

# Jovita

Um filme de Clóvis Mello

Baseado no romance  
"O silêncio no bordel de Tia Chininha"  
de Eliziário Goulart Rocha

Adaptação  
Clóvis Mello, Malu Tavares e  
Bráulio Mantovani

Roteiro  
Bráulio Mantovani

Colaboração  
Malu Tavares

2º tratamento

Agosto de 2002

FADE IN:

1

INT. COZINHA DA CASA DE JOVITA - DIA

1

Uma VELA de aniversário de 12 anos é apagada por um sopro.

A câmera se afasta lentamente enquanto a fumaça da vela apagada se mistura a FUMAÇA DE CIGARRO.

A fumaça se dissipa e revela o ambiente: uma cozinha simples, pobre, apertada.

Em primeiro plano, a silhueta do homem que fuma.

Ao fundo, JOVITA, aproximadamente 28 anos, corta uma fatia do bolo sem confeito sobre o qual está a velinha de 12 anos. Ao lado de Jovita está CAMILA, a aniversariante.

Durante essa ação, entra a narração em off que vai conduzir o espectador ao longo do filme. É a VOZ DE CAMILA já adulta, que relembra o momento mais forte e mais decisivo de toda a sua vida.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Quando eu assoprei aquela vela, fiz um pedido muito simples. Meu desejo era bem pequenininho...

Jovita termina de cortar o bolo. A pequena Camila abre os braços, deixando claro que ESPERA um abraço de "feliz aniversário".

Jovita, porém, coloca a fatia de bolo sobre um pedaço de papel de pão e caminha em direção ao homem que está em primeiro plano.

Ela estende a fatia de bolo para o homem mas ele nem olha para a mulher. Jovita é uma mulher magra e de expressão sisuda.

ATALIBA

Vou pro Rio.

Jovita sorri. A notícia evidentemente lhe agrada.

ATALIBA (CONT.)

Só que eu vou sozinho...

A expressão de Jovita muda completamente: no rosto dela, há um pânico mal-disfarçado. Ela se vira e caminha de volta em direção à mesa.

A pequena Camila estende o braço, esperando receber a fatia de bolo que o pai não quis. Jovita, porém, ignora o gesto da filha e larga a fatia sobre a mesa.

Camila, decepcionada, olha na direção do homem.

(CONTINUA)

1 CONTINUAÇÃO:

P.V. DE CAMILA

ATALIBA, 32 anos, barba por fazer, camisa desabotada e puída, com uma leve pinta de cafajeste, mas simpático, apaga o cigarro.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Meu pai nunca ficava muito tempo num emprego. A minha infância era mudar de uma cidade pra outra. Mas pelo menos, a gente tava sempre junto...

FUSÃO PARA:

2 EXT. PLATAFORMA DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA - DIA

2

Uma pequena estação de cidade do interior. Umhas poucas PESSOAS simples embarcam no trem, que está pronto para sair. As pessoas usam roupas do final dos anos 60.

CAMILA ADULTA (V.O.)

(..) Pelo menos, até aquele dia.

Um JOVEM NEGRO, bêbado, vestido com a camisa da seleção brasileira, vem sambando pela plataforma. Ela passa diante de um grupo de SOLDADOS que o saúdam: eles compartilham da alegria do jovem.

JOVEM NEGRO

(cantando)

Noventa milhões em ação, pra frente  
Brasil, do meu coração... É tri! É  
tricampeão do mundo!

SOLDADOS

(em coro)

É tri, é tri, é tri!

O jovem negro passa por Jovita e Camila. A menina sorri para o bêbado. Jovita agarra a mão da filha bruscamente, como lhe desse uma bronca.

O trem começa a se mover. Jovita e Camila olham ansiosas em direção aos vagões do fim da composição.

Camila vê Ataliba numa janela e aponta.

CAMILA MENINA

Pai!

Jovita fica mais ansiosa. Ergue o braço e se aproxima da plataforma. Estica o braço.

De uma das janelas, sai um BRAÇO de homem.

(CONTINUA)

2 CONTINUAÇÃO:

O trem anda. O braço estendido para fora da janela do trem se aproxima. Através da janela, vê-se o dono do braço: Ataliba.

Por um breve momento, a mão de Ataliba, pela janela do trem, e a mão de Jovita, na plataforma, encontram-se num rápido toque..

O trem se afasta. Jovita e Camila observam.

3 EXT. CASA DE JOVITA - DIA

3

MÃO masculina bate na porta com violência. A porta é destrancada e entreaberta. Antes de podermos ver quem está do lado de dentro, mãos empurram a porta com força.

4 INT. COZINHA DA CASA DE JOVITA - DIA

4

Em continuidade, VILELA, entre 50 e 60 anos, de terno, irrompe na cozinha da minúscula residência.

Camila se esconde debaixo da mesa, de onde vê a cena.

Jovita, assustada, recua, tentando ficar o mais longe possível do agressivo senhorio.

VILELA

Cadê o vigarista do seu marido?  
Faz três meses que vocês moram  
aqui, minha senhora. Até agora eu  
não vi um tostão do aluguel.

Vilela caminha em direção à Jovita. Ele está furioso mas muda sua expressão quando vê Camila debaixo da mesa, agarrada ao tornozelo da mãe.

Vilela olha com uma certa pena para Camila. Ela olha para ele com olhos arregalados. Ele se abaixa, ajuda Camila a se levantar, mas continua implacável.

VILELA (CONT.)

Levanta daí menina. Vai arrumar  
suas coisas. Vocês vão embora  
daqui.

Camila olha pra Jovita que balança a cabeça de forma afirmativa. Camila vai para o quarto. Jovita vai atrás dela.

Vilela fica sozinho e senta na mesa.

VILELA (CONT.)

Eu dependo do dinheiro do aluguel  
pra viver. A senhora entende, não é  
verdade?

Jovita e Camila saem do quarto com trouxas de roupa e uma mala velha.

(CONTINUA)

4 CONTINUAÇÃO:

Jovita vê Vilela sentado na mesa. Fica indignada. Ao passar por ele, ajeita um cadeira como se dissesse: "aqui é que o lugar de se sentar".

5 EXT. CASA DE JOVITA - DIA

5

Jovita e Camila saem da casa carregando as trouxas de roupa e a mala velha.

VIZINHAS, em volta, observam o desamparo das duas.

Vilela sai, fecha e tranca a porta.

VILELA

A senhora deve ter algum parente  
pra ajudar. Não tem?

Jovita, resignada, balança a cabeça afirmativamente.

6 EXT. RUAS DA CIDADE - DIA

6

Jovita e Camila caminham pelas ruas da cidade carregando as trouxas de roupa e a mala velha.

A cena serve para mostrar o lugar e a época, localizando a ação no tempo e no espaço. Trata-se de uma cidade do interior, em 1970.

Durante a cena, entram os créditos iniciais do filme.

Quando Jovita e Camila já aparecem no limite da cidade, caminhando em direção a uma estrada de terra, a voz da narradora entra pela segunda vez.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Eu me lembro de ter pensado: o que  
será que saiu errado quando eu  
assoprei a vela de aniversário? Eu  
pedi uma coisinha de nada. E, de  
uma hora pra outra, fiquei sem pai  
e sem casa...

7 EXT. ESTRADA DE TERRA - ENTARDECER / INSERT PILAR

7

Jovita e Camila caminham agora por uma estrada de terra. O sol está baixo. Logo vai anoitecer.

Camila fica um pouco para trás. Jovita olha feio para ela.

CAMILA ADULTA (V.O.)

(...) E, não sei por quê, parecia  
que a minha mãe olhava pra mim como  
se eu tivesse alguma culpa naquela  
história. Eu só tinha doze anos.

(CONT.)

(CONTINUA)

7 CONTINUAÇÃO:

CAMILA ADULTA (V.O.) (CONT.)  
 Ninguém é culpado aos doze anos. Ou  
 será que é?

As duas param junto a uma pequena aglomeração de pessoas que rezam e seguram velas nas mãos. Jovita se benze e tenta cobrir os olhos de Camila. Por entre os dedos da mãe, a menina consegue ver, refletido numa poça d'água no chão, um homem enforcado. No reflexo, a impressão que se tem é de que o homem está pendurado pelos pés.

CAMILA ADULTA (CONT.)  
 Apesar de criança eu não me assustava por qualquer coisa mas aquela era uma imagem horrível que, provavelmente, eu teria visto com outros olhos se eu já tivesse conhecido a Pilar.

INSERT - ESTÚDIO

Em meia fusão com a imagem do enforcado na poça d'água, surge PILAR, 32 anos, espanhola andaluza que vai aparecer mais adiante. Ela fala com um forte sotaque espanhol.

PILAR  
 El ahorcado... Quizá te sacrifiques  
 mucho y tus sacrificios no sean  
 apreciados.

CORTA PARA:

8 EXT. BORDEL - NOITE

8

Jovita e Camila, exaustas, chegam a uma casa grande, semi-oculta entre árvores frondosas.

Por perto, há vários carros estacionados.

CAMILA ADULTA (V.O.)  
 A casa da minha avó também não me assustava. Minha mãe é que nem podia nem ouvir falar no nome da minha vó. Eu nunca tinha visto a mãe do meu pai. Mas pelo lugar onde ela morava, eu imaginei que ia gostar dela...

Algumas janelas da casa deixam passar uma luz avermelhada.

CAMILA MENINA  
 Parece casa de boneca.

JOVITA  
 Psiu!

Jovita faz o sinal da cruz.

(CONTINUA)

8 CONTINUAÇÃO:

Elas caminham até a porta da entrada principal. Ouvem o ruído de festa que vem de dentro da casa.

A porta se abre. Um BÊBADO sai cambaleante. Jovita puxa Camila para trás de uma árvore.

O bêbado entra num dos carros estacionados. Dá a partida, e vai embora.

Jovita puxa Camila em direção aos fundos da casa.

A casa é cercada por uma mata densa, escura. Camila tem medo. Jovita, também, mas tenta disfarçar. Barulhos de bichos e aves da noite criam uma atmosfera sinistra.

9 EXT. QUINTAL NOS FUNDOS DO BORDEL - NOITE

9

Em continuidade, Jovita e Camila chegam aos fundos da casa.

Elas levam um tremendo susto ao serem abordadas por um homem de barba e chapéu (BININHA), que carrega uma pá suja de terra. Elas gritam. Cachorros latem. A porta dos fundos se abre. Um vulto ameaçador (CHININHA) se assoma à porta. Uma voz feminina empostada e de tom grave indaga:

CHININHA  
Quem tá aí?

JOVITA  
Eu...

Jovita corre em direção à porta. Ela puxa Camila pelo braço. Jovita ainda olha para trás, mas já não há sinal do homem sinistro.

O vulto feminino ameaçador fala num tom de desprezo.

CHININHA  
Você?

Silêncio.

CHININHA (CONT.)  
Aconteceu alguma coisa?

JOVITA  
O Ataliba foi pro Rio.

Chininha ri. Jovita aguarda em silêncio.

Chinhinha dá as costas para Jovita e entra na casa.

Após um angustiante instante de silêncio, Jovita e Camila se alegram ao ouvir a voz de Chininha que vem de dentro da casa.

(CONTINUA)

9 CONTINUAÇÃO:

CHININHA (O.S.)

Entra.

Jovita entra, puxando Camila pelo braço.

10 INT. COZINHA DO BORDEL - NOITE

10

Camila quase cai para trás ao ver a avó: uma mulher grande, com unhas compridas e vermelhas, de roupas extravagantes, penteado cafona e piteira.

A luz incandescente e fraquinha da cozinha altera a tonalidade das cores e imprime ao local a mesma atmosfera sinistra do lado de fora.

Camila respira fundo. Pela expressão no rosto da menina, imagina-se que a gorda use um perfume forte.

CHININHA

Você veio pensando que vai ficar aqui?

Antes mesmo que Jovita possa responder, a mulher – Chininha (mãe de Ataliba) – se dá conta da presença de Camila. Ao fazê-lo, sorri encantada.

CHININHA (CONT.)

É a minha neta?

Chininha se abaixa na direção de Camila, que, mais uma vez, espera um beijo que não acontece.

Chininha apenas examina Camila de perto. Logo, volta a fazer cara de desdém. Chininha dá uma longa tragada no cigarro. Segura a piteira com uma certa afetação. Sopra a fumaça no ambiente.

Camila tosse. Chininha tosse em seguida.

CHININHA (CONT.)

Isso não é hora de chegar aqui. Eu devia pôr vocês duas pra correr.

JOVITA

O Ataliba... Ele... Ele teve que...

Chininha dá as costas para Jovita e começa a caminhar.

CHININHA

Vem aqui... Rápido, rápido.

11 INT. PORÃO - NOITE

11

Chininha, dá profundas tragadas no cigarro o tempo todo, enquanto mostra a Jovita e Camila o porão onde vão ficar.

(CONTINUA)



11 CONTINUAÇÃO:

Aponta um colchão velho e sujo, enrolado e encostado contra a parede.

CHININHA

Vocês vão ficar aqui. E vão ficar quietas. Não pode sair. Não pode falar. Não pode fazer barulho. Se vocês atrapalharem meus negócios, vão pra rua. Tão entendendo? Vocês vão pra rua. Tá entendendo?

Jovita e Camila acenam positivamente com a cabeça. Camila está assustada. Jovita, envergonhada.

Chininha sai e fecha a porta.

Mãe e filha ficam paradas por um instante, sem saber o que fazer. Elas acompanham com movimentos de cabeça os sons dos PASSOS PESADOS de Chininha enquanto ela sobe a escada sobre o porão: o ranger dos degraus de madeira velha e o retumbar lento das passadas da avó parecem resmungos e rosnados ameaçadores de um bicho feroz.

Camila irrompe em choro.

CAMILA MENINA

Tô com fome.

Jovita, com expressão preocupada e uma certa falta de jeito, segura os ombros da filha e a chacoalha levemente tentando fazer com que ela se acalme.

Em vez de se acalmar, Camila chora ainda mais. E mais alto.

Mais uma vez, soam ameaçadores os PASSOS de Chininha, que agora desce a escada rapidamente. Jovita tapa a boca de Camila. Olha para a filha com um olhar fulminante de reprovação. E dispara:

JOVITA

Se você não calar essa boca eu te mato.

Camila se cala e arregala os olhos. Os passos ameaçadores param. Em seguida, soam de novo, mas agora se afastando. O perigo passou.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Naquela noite, no porão da casa da vó Chininha, eu comecei a desconfiar que eu e a minha mãe tínhamos um problema sério de relacionamento.

(CONTINUA)

11 CONTINUAÇÃO: (2)

Camila fecha os olhos e finge dormir, como se desmaiasse. Jovita acomoda a menina no chão.

Em seguida, pega o colchão sujo e o arrasta até uma parte menos nojenta do porão.

Camila, disfarçadamente, a observa.

JOVITA

Aqui tá bom.

CORTA PARA:

Jovita e Camila estão deitadas no colchão, lado a lado.

Em FUSÕES SUCESSIVAS, vemos que ela tem um sono perturbado e intermitente. É despertada diversas vezes pelos ruídos abafados que vêm da parte de cima da casa.

O barulho parece ser de festa. Ela escuta RISOS, sons de PASSOS, MÚSICA.

Sempre que acorda, Jovita se certifica de que Camila dorme. Mas ela nunca consegue tocar a filha: estende a mão em direção à menina, usa uma blusa para cobri-la, mas não encosta nela. Percebe-se claramente que Jovita, por alguma razão, evita demonstrar sua afeição pela filha. Quando a menina dorme, é mais fácil para Jovita tocá-la, sempre com muito cuidado para não despertá-la.

Jovita fecha os olhos, relaxa e começa a dormir profundamente.

Numa grade, em uma das paredes que dá para fora, OLHOS FURTIVOS espiam as duas, que dormem indefesas.

Subitamente, Camila abre os olhos, e vira a cabeça na direção da grade através da qual espiam os olhos furtivos. É como se ela tivesse despertado pela "energia" do olhar bisbilhoteiro.

12 EXT. QUINTAL NOS FUNDOS DO BORDEL - NOITE 12

Do lado de fora, o sinistro homem (Bininha) com a pá suja de terra se assusta. E se afasta.

13 INT. PORÃO - NOITE 13

Jovita dorme profundamente. Camila olha para a mãe e sorri com ternura. É como se ela cuidasse da mãe.

FADE OUT.

14 INT. PORÃO - DIA 14

A luz do sol ilumina o rosto de Jovita, que dorme no colchão. Ela abre os olhos.

Percebe o ruído abafado que vem da parte de cima da casa: sons de passos, vozes femininas, atividade matinal.

Jovita se levanta calmamente.

Ela examina o lugar onde dormiu e confirma a impressão da noite anterior. Trata-se de um porão úmido, sujo e mais ou menos ocupado por móveis velhos, um baú e cabides com roupas velhas.

Curiosa, Jovita abre o baú que está cheio de lenços coloridos e plumas. Torna a fechá-lo.

Tira poeira de um espelho velho que está encostado na parede.

Abre um guarda-roupa antigo e vê, dentro dele, um vestido de cetim vermelho. Ela tira o vestido de dentro do armário, olha fixamente para ele, acaricia o tecido e, por fim, guarda o vestido.

Jovita olha para o colchão e percebe que Camila não está lá.

Ela procura pelo porão. Não vê nada. Fica preocupada.

JOVITA

Camila.

Não há resposta. Jovita corre até a porta de saída do porão e grita.

JOVITA (CONT.)

Camila!

Abre a porta e sobe pela escada.

15 INT. ESCADA DO PORÃO - DIA 15

Em continuidade, Jovita sobe correndo pela escada. Ela se orienta pelo som das VOZES femininas.

16 INT. COZINHA DO BORDEL - DIA 16

Em continuidade, Jovita entra na cozinha.

Sentadas à mesa, tomam café da manhã Pilar (que apareceu no insert da cena do enforcado), MEL - pouco mais de 20 anos - e BELA, um pouco mais jovem que a outra. As três estão sensualmente desarrumadas, com cara de quem passou por uma intensa noite.

(CONTINUA)

16 CONTINUAÇÃO:

Elas olham para Jovita disfarçando o interesse. Insinuem, pelos olhares, que não estão surpresas nem se importam com a presença de dela.

Jovita olha para as mulheres com um certo ar de reprovação. Ela sai pela porta da cozinha em direção aos fundos da casa.

17 EXT. QUINTAL NOS FUNDOS DO BORDEL - DIA

17

Em continuidade, Jovita chega ao quintal. O mesmo homem sinistro da noite anterior (Bininha) está fazendo reparos numa cerca. À luz do dia, ele não tem nada de assustador.

Jovita passa por ele à procura de Camila. O homem sorri simpaticamente. Jovita olha séria e faz pouco caso. Ela volta em direção à cozinha.

As três mulheres estão na porta. Elas se divertem enquanto observam Jovita, que fica ainda mais nervosa.

JOVITA

Bom-dia.

As mulheres riem.

JOVITA (CONT.)

As senhoras por acaso viram a minha filha?

Bela e Mel riem dissimuladas. Pilar - que sempre fala com forte sotaque espanhol - fica com pena de Jovita.

PILAR

Está en la habitación de Chininha.

JOVITA

Como?

Pilar se dirige a Bela.

PILAR

Como fala habitación mismo?

BELA

Quarto.

PILAR

Quarto. Ela está no quarto da tia Chininha. Bueno, en su caso, de su abuela.

Jovita caminha em direção a porta.

JOVITA

Dá licença.

(CONTINUA)

17 CONTINUAÇÃO:

As mulheres não a deixam passar.

BELA

Ninguém entra no quarto da tia  
Chininha sem ela chamar.

PILAR

Ven a desayunar con nós.

JOVITA

Quê?

PILAR

A tomar un pan con mantequilla,  
nena. Venga.

Mel puxa Jovita pelo braço.

MEL

Não tá com fome, não?

Jovita fica incomodada e puxa o braço. Não gosta de ser tocada.

18 INT. COZINHA DO BORDEL - DIA

18

Jovita come pão com manteiga e bebe café com leite com voracidade. Ela está faminta.

Mel e Bela olham, descaradamente, para Jovita enquanto tomam café preto encostadas nos batentes da porta.

Pilar, mais discreta, está sentada à mesa, na ponta oposta à de Jovita, e olha de soslaio enquanto joga com cartas de um baralho de tarô.

Jovita demora a perceber que é o centro das atenções. Ao perceber, primeiro fica sem graça. Depois, fala com um orgulho fingido:

JOVITA

Meu marido foi trabalhar no Rio de Janeiro. Assim que ele se assentar por lá, ele vem buscar a gente.

Mel e Bela riem discretamente.

Jovita fala com a boca cheia.

JOVITA (CONT.)

Meu nome é Jovita.

Pilar tira uma carta do tarô e coloca sobre a mesa. É a carta da Sacerdotisa. A carta está invertida, de cabeça para baixo.

(CONTINUA)

Pilar olha imediatamente para Jovita com um ar de preocupação.

BELA

O que diz a carta, Pilar?

PILAR

La Sacerdotisa invertida. Esto no está bien. Es la inacción. La beatice. Indiferencia. Mesquinhez. Falsidad. Rancor.

Mel e Bela olham para Jovita com ar de reprovação. Jovita fica pasma. Seu rosto denota total estupefação: ela não consegue entender o que aquela conversa de cartas e sacerdotisas invertidas têm a ver com a situação dela.

Mais uma vez, fala com a boca cheia.

JOVITA

Meu marido é filho da Chininha.

As moças apenas olham.

JOVITA (CONT.)

Ela é a minha sogra.

Neste momento, Chininha entra na cozinha de mãos dadas com Camila.

CHININHA

Não por opção.

As mulheres olham todas para Chininha quando ela fala. Todas a tratam com uma certa reverência. É como se elas brincassem de corte: Chininha faz o papel de rainha, elas são as cortesãs.

PILAR

Hola, tía.

BELA

Tia Chininha! Quer um cafezinho?

MEL

Tá com fome, tia Chininha?

Camila fica confusa.

P.V. DE CAMILA

Ela olha sucessivamente para os rostos das três prostitutas: são todas muito diferentes.

(CONTINUA)

CAMILA ADULTA (V.O.)

Eu me lembro de ter me perguntado:  
se a minha avó era tia delas, elas  
eram todas minhas primas? Pra uma  
menina de doze anos, eu ainda era  
um pouco boba. Mas não tanto quanto  
a minha mãe...

Jovita se sobressalta ao ver a filha de mãos dadas com a  
sogra. Faz o gesto de se levantar e ir em direção à filha,  
mas o olhar de Pilar a desencoraja com um gesto sutil.

JOVITA

Dona Chininha, desculpa a gente ter  
chegado assim, sem avisar. O  
Ataliba...

CHININHA

O Ataliba sempre foi assim... Um  
doce de menino. Esforçado,  
bonzinho...

Bela e Mel trocam olhares debochados, deixando claro que o  
verdadeiro Ataliba não corresponde à descrição de Chininha.

CHININHA (CONT.)

Mas um cabeça oca, coitado.  
Irresponsável que só ele. Já  
imaginou? Jovem do jeito que ele  
era, com toda a vida pela frente,  
teve que se casar com essa daí...  
Porque essa burra não sabia  
evitar... Sabe, né?

Chininha faz um gesto com a mão diante do ventre de maneira a  
sugerir barriga de grávida. Ao mesmo tempo, olha para Camila.

Jovita abaixa os olhos em sinal de vergonha.

Uma seqüência de cenas curtas que representam a associação de  
idéias na cabeça de Jovita.

Durante a cena, ouve-se às vezes em B.G., a voz de Chininha,  
distorcida por algum efeito de áudio que lhe dá um tom  
sinistro.

QUARTO ESCURO

JOVITA JOVEM, aos 15 anos, nua, despenteada, chorando. O PAI  
— um homem sério, vestido com roupas dos anos 50 — tira  
cerimoniosamente o CINTO da calça.

CHININHA (V.O.)

Burra.

(CONTINUA)

19 CONTINUAÇÃO:

COZINHA

Em close, MÃE de Jovita, com cabelo enrolado em bobes e preso com um lenço, fala para a câmara que representa o ponto de vista de Jovita.

MÃE DE JOVITA

O corpo é um vaso sagrado...  
Pertence a Deus.

QUARTO ESCURO

O Pai de Jovita espanca a jovem com o cinto.

PAI DE JOVITA

Suja.

COZINHA

Mãe de Jovita continua o texto de antes.

MÃE DE JOVITA

O corpo... pertence a Deus.

IGREJA

JOVITA MENINA, aos 10 anos, com um lenço branco sobre a cabeça, recebe a hóstia do PADRE, que tem mais ou menos 30 anos.

PADRE

O corpo de Cristo.

CHININHA (V.O.)

Não sabe evitar... Você sabe o que...

O Padre sorri de uma maneira ambígua, pode ser simpatia, mas pode ser perversão.

COZINHA

A Mãe em close.

MÃE DE JOVITA

Um vaso sagrado.

IGREJA

Jovita Menina ajoelhada no banco da igreja, observa um VASO DE VIDRO, no qual a Mãe dela despeja água enquanto faz o sinal da cruz.

QUARTO ESCURO

(CONTINUA)



19 CONTINUAÇÃO: (2)

Jovita Jovem leva outra cintada do Pai.

IGREJA

Continuação da cena de antes. O Padre surge atrás da Mãe de Jovita e a toca suavemente nos ombros. Ela olha para trás.

Jovita Menina olha para o VASO, que parece aumentar de tamanho aos olhos da menina.

CHININHA (V.O.)

Sagrado.

Jovita Menina olha para o lado e vê:

P.V. DE JOVITA MENINA

O Padre conduz a Mãe de Jovita para o interior de uma sala cuja porta é coberta por uma cortina (acesso à sacristia). Tem-se a impressão de que o Padre BOLINA a Mãe de Jovita.

QUARTO ESCURO

No mesmo enquadramento em que vimos antes Jovita Jovem, vemos Jovita Menina, com o lenço branco na cabeça.

Um RUÍDO DE BRIGA.

P.V. DA MENINA JOVITA

Na cama, o Pai e a Mãe de Jovita fazem sexo. O que soava como briga é na verdade o som do prazer.

IGREJA

O VASO fica enorme.

Som do CINTO batendo contra a pele.

20 INT. COZINHA DO BORDEL - DIA

20

A cozinha está vazia. Jovita está lavando a louça do café. Camila entra correndo com expressão de pavor.

CAMILA MENINA

Mãe, acho que eu vou morrer, mãe.  
Eu tô sangrando!

P.V. DE JOVITA

SANGUE escorre por uma das COXAS de Camila.

CORTA PARA:

21 INT. PORÃO - DIA

21

De volta ao porão, Jovita, anda nervosamente de um lado para o outro enquanto Camila a observa. A menina toca de vez em quando a vagina, pega a calcinha usada e observa com um certo distanciamento científico as manchas de sangue.

A cena intercala as falas de Jovita à narração em off de Camila adulta.

JOVITA

É por isso que a gente engravida,  
Camila. Por que a gente vira  
mocinha. Entendeu?

CAMILA MENINA

Mas não vai parar nunca mais de  
sair sangue?

JOVITA

Vai. Quer dizer, vai continuar todo  
mês... Não o mês inteiro...

Jovita se atrapalha, tartamudeia. Voz dela cai para B.G.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Naquele tempo, não era fácil falar  
sobre sexo. Pra minha mãe, aquele  
era o assunto mais difícil do  
mundo. Por isso, eu, muito  
inocente, mudei de assunto. E foi  
pra pior...

Camila segura com a ponta dos dedos sua calcinha suja de sangue.

CAMILA MENINA

Aquelas moças lá em cima são minhas  
primas?

JOVITA

Primas? Cê tá louca?

CAMILA MENINA

Elas chamam a vó de tia. Se elas  
são sobrinhas da minha vó, elas são  
primas do meu pai. Se elas são  
primas do meu pai, elas são minhas  
primas também.

JOVITA

Você pensa muita bobagem.

CAMILA MENINA

Elas não são minhas primas?

(CONTINUA)

21 CONTINUAÇÃO:

JOVITA

Não.

CAMILA MENINA

Então o que é que elas são?

Jovita engasga. Não sabe como responder sem dizer a verdade, que não quer dizer.

Jovita é salva por Mel, que entra no porão.

Camila mostra a calcinha para Mel.

CAMILA MENINA (CONT.)

Olha!

MEL

Parabéns, Camila.

(a Jovita)

Jovita, Tia Chininha mandou buscar vocês.

Camila olha para Jovita com cara de "viu como elas chamam a Chininha de tia?".

22 INT. BORDEL - DIA

22

Câmera acompanha as mulheres que caminham por diferentes partes do bordel.

CORREDOR

Jovita e Camila, com mala e trouxa nas mãos, seguem Mel por um longo corredor iluminado por uma luz vermelha. Há muitas portas.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Eu nunca tinha imaginado que uma casa pudesse ser tão grande como a casa da vó Chininha.

Elas se aproximam do fim do corredor, onde brilha uma luz intensa. Elas chegam a um...

SALÃO

É um salão muito grande, cheio de sofás e poltronas, decorado com exagero e simpático mau gosto.

CAMILA ADULTA (V.O.) (CONT.)

Nem tão bonita. Quer dizer... Pro que eu considerava bonito naquela época, a casa da minha avó era o máximo.

(CONTINUA)

22 CONTINUAÇÃO:

Mel guia as duas em direção a uma parede. Jovita e Camila se entreolham perplexas. Na parede, há uma enorme tapeçaria.

CAMILA ADULTA (V.O.) (CONT.)

Era um sonho.

Mel levanta a tapeçaria. Na parede, há uma pequena portinha que está aberta. Ela faz sinal para Jovita e Camila entrarem. Camila está radiante: aquilo parece uma passagem secreta. Jovita está desconfiada.

Ambas precisam se abaixar para passar pela portinha.

23 INT. QUARTINHO SECRETO - DIA

23

Em continuidade, Jovita e Camila entram em um minúsculo quartinho que mais parece a cela de um convento.

Refestelada na pequena cama, que ocupa quase todo o espaço do quarto, está Chininha.

Por uma outra porta, de tamanho normal, entra Mel. Jovita e Camila ficam confusas.

Mel fecha a portinha secreta com uma lingüeta e a tranca com um cadeado.

CHININHA

Por causa da minha neta... e só por causa da minha neta você vai poder dormir aqui.

Chininha aponta para outra porta, por onde Mel entrou. Mel vai até a porta e a abre. Parece uma aeromoça que mostra procedimentos de emergência.

CHININHA (CONT.)

Tá vendo aquela porta ali? É por aquela porta que vocês vão entrar todo dia, às seis da tarde. E não vão sair daqui até o dia seguinte. Compreende? Depois das seis, não pode sair daqui de jeito nenhum. Eu quero as duas fechadas aqui e sem fazer barulho. Se atrapalhar o meu negócio, vai para a rua. Tá entendendo?

CAMILA MENINA

Que negócio?

Jovita faz um sinal para que Camila fique em silêncio. Chininha pega na mão de Camila e fala mais delicadamente.

(CONTINUA)

CHININHA

Isso é pro bem de vocês, minha filha. Se a clientela desconfia o que eu guardo neste quartinho... Deus nos ajude!

MEL

A Camila ficou mocinha, Tia Chininha.

Chininha se levanta, pega Camila pelo braço e a faz se movimentar como se dançasse. Jovita observa aflita.

CHININHA

Peitinho ainda nem começou a brotar... Perninha de criança... Tem homem que gosta... Pensa que não dá pra faturar com um corpinho assim?

Camila entra no jogo de Chininha e começa a fazer movimentos sensuais.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Naquele momento eu percebi que o meu pai era, literalmente, um filho da puta.

CHININHA

Quando você quiser saber sobre as coisas da vida, menina, fala comigo. A sua mãe não sabe de nada.

Exasperada, Jovita puxa Camila violentamente para perto dela.

Chininha caminha até a porta grande. Olha com desdém para Jovita.

CHININHA (CONT.)

Eu tô te recebendo na minha casa porque sou sua sogra. Você não é minha filha nem isso aqui é casa de caridade. Comida custa dinheiro e esse meu negócio já foi melhor em outros tempos. Não tô podendo dar nada de graça pra ninguém. Na casa de Chininha, pra comer, tem que pagar.

Mel dá risada. Chininha gargalha e sai do quarto.

CAMILA MENINA

Qual é a graça?

(CONTINUA)

23 CONTINUAÇÃO: (2)

Jovita ao princípio também não entende o duplo sentido da frase. Pensa um pouco. Quase começa a rir, mas tapa a boca num gesto brusco, como se autopunisse.

Mel, quase a ponto de sair do quarto, ironiza Jovita.

MEL  
Rir não é pecado, não.

FADE OUT.

24 INT./EXT. BORDEL - DIA

24

Seqüência de cenas em plano de detalhe, com edição estilo metralhadora de cortes, mostra que Jovita vira a empregada doméstica da casa. Camila ajuda em tudo.

Limpam banheiros.

Lavam uma montanha de louças.

CAMILA ADULTA (V.O.)  
Pra pagar casa e comida, a gente  
virou empregada da minha vó.

Varrem o chão do salão.

Tiram o pó.

Esfregam roupa no tanque.

Estendem roupa no varal. Bininha tenta ajudar Jovita. Ela o repele.

CAMILA ADULTA (V.O.) (CONT.)  
Pra minha mãe, não podia ser  
melhor. Varrer, limpar, esfregar...  
Ela adorava. O trabalho fazia minha  
mãe se sentir limpa. Pura.  
Protegida. E o que valia pra ela,  
ela achava que tinha que valer pra  
mim também.

Jovita termina de costurar a barra de uma calça feminina. Ela estende o braço para entregar a calça para Mel, que é mostrada apenas da cintura para cima. Jovita não quer olhar para Mel.

Mel examina a barra. Faz cara de quem ficou satisfeita com o serviço. Só então vemos Mel de corpo inteiro: ela está de calcinha. E veste a calça que Jovita entregou para ela.

Jovita olha com orgulho para a calça.

(CONTINUA)

24 CONTINUAÇÃO:

CAMILA ADULTA (V.O.) (CONT.)  
E não dava pra negar que a minha  
mãe tinha realmente algum talento.

25 INT. CORREDOR DO BORDEL

25

Jovita e Camila andam pelo corredor lentamente. Elas carregam baldes, vassouras e produtos de limpeza.

CAMILA ADULTA (V.O.)  
A parte da limpeza de que eu mais  
gostava era justamente a única que  
a minha mãe odiava.

Jovita abre a porta de um quarto e entra. Camila a segue.

26 INT. VÁRIOS QUARTOS DO BORDEL - DIA

26

Seqüência de cenas curtas que mostram a reação de Jovita e Camila diante das camas e os lençóis dos muitos quartos do bordel.

Sobe som da trilha musical.

QUARTO 1

Jovita abre a porta, entra no quarto, pára e olha estarrecida para a cama: os lençóis amassados, índice de uma noite de muito sexo.

QUARTO 2

Lençóis amarrados na cabeceira da cama. Jovita desamarra-os agilmente.

QUARTO 3

Camila pega um travesseiro e cheira a fronha. Jovita dá um tapa na mão da filha.

QUARTO 4

Manchas de fluidos corporais num lençol. Jovita rapidamente arranca o lençol da cama e o enrola para que Camila não veja as manchas.

QUARTO 5

Colchão fora da cama, lençóis pendurados no teto formam uma espécie de cabana. O colchão encostado na janela. Um gorro de Papai Noel no centro do estrado da cama.

Jovita e Camila se entreolham: nenhuma das duas tem idéia do que possa ter acontecido naquele quarto.

27 INT. COZINHA DO BORDEL - DIA 27

Jovita lava louça.

Bela passa por ela. Pára. Fala em tom autoritário.

BELA

Quando você acabar aí, vai lá no meu quarto.

Jovita não gosta do tom.

JOVITA

Eu não sei qual é o seu quarto.

BELA

Você acha.

Sai da cozinha.

28 INT. QUARTO DE BELA - DIA 28

PÉS femininos numa bacia de metal.

Água quente cai sobre os pés.

BELA (O.S.)

Que gostoso!

Câmera abre. Quem despeja a água sobre os pés de Bela é Camila.

Jovita se abaixa para fazer o pé de Bela.

BELA (CONT.)

Começa pelo pé direito. Tudo na minha vida tem que começar com o pé direito.

Jovita não reclama.

BELA (CONT.)

E aí mocinha? Como é que você se sente depois de ter virado mulher? Pronta pro que der e vier?

JOVITA

Se não for pedir muito, eu gostaria que a senhora não falasse dessas coisas com a minha filha.

BELA

Qual o problema? Sua filha não pode falar com gente como eu?

(CONTINUA)



JOVITA

Eu não quis dizer isso, não.

BELA

Você acha que é melhor que a gente,  
né?

Jovita pára de cuidar dos pés de Bela e olha pra ela com uma cara enigmática.

BELA (CONT.)

Pois aqui, minha filha, mulher da vida é que tem vida boa. Tá esperando o quê? Não mandei você fazer meu pé?

Jovita obedece.

BELA (CONT.)

Fala a verdade: você tem inveja da gente.

JOVITA

Não, senhora. Eu posso não ter nada. Mas também não tenho inveja de quem não é dona do próprio corpo.

Bela ri do comentário.

BELA

Você acha que eu não sou dona do meu corpo?

JOVITA

Eu acho que você não tá nessa vida aqui por escolha própria.

Bela fica séria.

BELA

Você acha, é?

Jovita não responde. Volta a trabalhar nos pés de Bela.

Bela olha para Camila com uma expressão irônica em relação a Jovita. Busca a cumplicidade de Camila com um sorriso.

Camila não sorri de volta. Ela arregala os olhos do mesmo jeito que fez antes com Bininha, quando ele as espiava enquanto dormiam no porão. Bela fica incomodada com aquele olhar.

29

INT. COZINHA DO BORDEL - DIA

29

Uma MASSA DISFORME, feita de algo aparentemente comestível, é despejada sobre um prato. A MÃO de Chininha coloca um ramo de salsinha para enfeitar.

O PRATO é carregado pelas mãos de Chininha até a mesa e colocado na frente de Camila.

Câmera abre e revela Chininha com avental de "chef". A expressão no rosto dela denota satisfação.

CHININHA

Voilà! La cassarole à la Chininhá!

Na mesa, além de Camila, estão sentadas Mel, Bela e Pilar. Bininha come em pé, junto à porta. Jovita também come em pé, junto à pia.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Minha avó podia ser uma especialista em certas comidas. Mas não sabia nada de culinária. Ela pensava que preparava pratos franceses. Mas a gente só comia aquela gororoba porque ninguém tinha coragem de dizer a verdade pra dona do bordel.

Pelas caras que todos fazem, é óbvio que a culinária de Chininha não é muito apreciada.

CAMILA ADULTA (V.O.) (CONT.)

Ou, quando diziam, era de um jeito que a minha vó não conseguia entender.

PILAR

Si se lo comen esto los gochos, seguro que echan la papilla.

CHININHA

Que bonita que é a sua língua, Pilar. Isso aí quer dizer o quê?

PILAR

No sei disser... Es como, una coisa mui... especial... Iguaria.

CHININHA

Que bonito... Fala de novo.

EFEITO: legenda com a tradução da frase entra junto com a fala.

Legenda: Se os porcos comerem isto, com certeza eles vomitam.

(CONTINUA)

29 CONTINUAÇÃO:

PILAR

Si se lo comen esto los gochos,  
seguro que echan la papilla.

Camila ri, como se tivesse lido a legenda. Há uma troca de olhares entre Camila e Pilar: é evidente que elas vão se tornar amigas.

30 EXT. QUINTAL NOS FUNDOS DO BORDEL - DIA

30

Um belo dia de sol.

Sob a sombra de uma grande árvore, Bela e Mel cuidam de Chininha: manicure e pedicure.

Perto delas, sobre uma toalha de piquenique, Pilar ensina o tarô para Camila.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Pilar virou minha melhor amiga. Ela dizia que eu era mística, que eu tinha o dom...

Ao fundo, Jovita estende a roupa no varal.

CAMILA ADULTA (V.O.) (CONT.)

E que eu devia usar esse dom para ajudar os outros, espiritualmente. Eu achava aquilo uma besteira. Mas gostava da Pilar e das coisas que ela me ensinava.

Pilar mostra para Camila a carta da Lua.

PILAR

Lo que dice esta carta es que hay que tener mucho cuidado. La luna está relacionada con la mentira, con la decepción... Puede que alguien desee engañarte. Como dicen por ahí: el lobo puede presentarse en la piel de un cordero. ¿Me entiendes?

Camila olha em direção a Jovita.

JUNTO AO VARAL:

Bininha se aproxima de Jovita.

BININHA

A senhora não se incomoda se eu ajudar?

(CONTINUA)

JOVITA

Não precisa ajudar, não. É pouca coisa.

BININHA

Desculpa o mal jeito, mas é que uma mulher como a senhora... É...

Jovita olha desconfiada. Bininha percebe.

BININHA (CONT.)

É que a senhora não é como elas.

JOVITA

Graças a Deus!

Bininha começa a ajudar Jovita com a roupa. Desta vez, ela permite.

BININHA

Dá pena vê a senhora ter que trabalhar pra essas vadias, aí.

Jovita olha feio para Bininha.

JOVITA

Trabalhar não é pecado. O senhor também não trabalha pra elas?

BININHA

A senhora não precisa me chamar de senhor.

Jovita ri.

JOVITA

Você também não precisa me chamar de senhora. Meu nome é Jovita.

Bininha se revela envergonhado, sensível.

BININHA

O meu é Bininha.

JOVITA

Muito prazer.

Apertam as mãos. Bininha segura a mão de Jovita por um tempo um pouco maior do que o necessário.

BININHA

Seu marido tem mandado notícias do Rio de Janeiro?

Pela expressão no rosto de Jovita, fica claro que Ataliba não dá notícias. Mas ela não admite.

(CONTINUA)

JOVITA

Por acaso o meu marido é seu amigo?

BININHA

Eu conheço ele de vista.

JOVITA

De onde?

Bininha esboça um sorriso irônico.

BININHA

Daqui mesmo. Ele sempre tava por aqui.

JOVITA

Homem... Se tá perto da mãe, não desgruda.

BININHA

É... Ele aproveitava pra visitar a mãe também.

Jovita percebe a insinuação de Bininha. Faz cara de quem lamenta ter sido traída pelo marido.

JOVITA

Homem é assim.

Bininha aproveita a deixa.

BININHA

Nem tudo que é homem é assim, não. Eu nunca na minha vida tive coisa com mulher dessas. Nem antes de me casar, nem quando minha mulher ainda tava comigo, nem depois de ficar viúvo.

Jovita sente pena de Bininha.

JOVITA

Sua senhora faleceu?

BININHA

Faz mais de ano.

JOVITA

Então, o senhor... Você já pode casar de novo.

Bininha olha para Jovita um pouco envergonhado.

BININHA

Posso... Você acha que o seu marido volta?

(CONTINUA)

Jovita percebe a manobra de Bininha. Pendura a última peça de roupa e se retira.

JOVITA

Dá licença, seu Bininha.

Bininha olha com desejo para a bunda de Jovita: ela é mais sexy do que aparenta à primeira vista.

SOB A ÁRVORE

Chininha observa Jovita.

CHININHA

Essa aí se faz de santa mas tá louca pra dar. Fodeu com a vida do meu filho. Agora quer botar os corno nele. Deixa ela... Deixa que ela vai ver...

NA TOALHA DE PIQUENIQUE

Mão de Camila vira uma carta: a MORTE.

Camila olha assustada para Pilar.

PILAR

La muerte!

Chininha tem um acesso de tosse. Bela e Mel usam lenços para abaná-la.

Chininha pára de tossir e acende um cigarro.

CAMILA MENINA

La muerte.

CHININHA

Vira essa boca pra lá!

Chininha tosse mais. Está um pouco abatida.

CHININHA (CONT.)

Meninas, sinto muito, mas hoje eu não vou cozinhar, não.

Bela e Mel trocam olhares discretos como se dissessem: "que alívio".

CHININHA (CONT.)

Camila, diz pra aquela bruta da tua mãe preparar alguma coisa pra gente comer.

Camila se levanta e corre em direção à mãe.

(CONTINUA)

30 CONTINUAÇÃO: (4)

CHININHA (CONT.)  
Avisa pra ela maneirar na pimenta.

31 INT. COZINHA DO BORDEL - DIA

31

MÃO de Jovita despeja bastante PIMENTA numa panela com feijão.

Camila, ao lado, dá risada. Insinua-se um tímido esboço de cumplicidade entre as duas.

Jovita começa a lavar a salada. Tira as folhas estragadas e joga no lixo.

JOVITA  
Sabe por que a gente joga fora o que não presta?

CAMILA MENINA  
Porque é ruim.

JOVITA  
Porque é ruim e porque o que não presta estraga o que presta. O que é mau estraga o que é bom. Por isso a gente tem que ficar longe das coisas ruins. De gente que não presta, também. Entendeu?

CAMILA MENINA  
Você disse uma vez que o pai não presta. Por isso ele foi embora?

JOVITA  
Seu pai não foi embora. Ele foi atrás de trabalho. Ele vai voltar e vai levar a gente com ele.

CAMILA MENINA  
Ele não vai estragar a gente, não?

JOVITA  
Que bobagem! Por que você tá falando isso do seu pai?

CAMILA MENINA  
Você não falou que gente era que nem salada?

JOVITA  
Por que você não fecha essa sua boca e faz o que eu mando? Linguaruda.

(CONTINUA)

Jovita vai para o fogão. Camila dá de ombros. Pega duas folhas de salada: uma, perfeita; a outra, com alguns buraquinhos.

Camila experimenta a folha boa. Em seguida, a folha com buraquinhos. Pela cara que ela faz, entendemos que as duas são saborosas.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Minha mãe não tinha muito jeito com metáforas. Se eu fosse seguir os conselhos dela, eu ia perder muita coisa boa na vida.

CORTA PARA:

Jovita coloca sobre a mesa arroz, feijão, salada, bife e brócolis.

CHININHA

Arroz, feijão e bife. Que falta de imaginação. Só de olhar, perdi o apetite.

As mulheres provam a comida e se deliciam.

MEL

Humm! Que feijãozinho bom!

PILAR

Me cago en Dios! Esto está de puta madre!

Jovita se ofende.

JOVITA

Então não come, pô!

Bela intervém.

BELA

Ela quis dizer que ela gostou.

JOVITA

Como se diz obrigado?

CAMILA MENINA

Gracias.

JOVITA

Gracias.

PILAR

Palmas para la cocinera.

Todas, menos Chininha, aplaudem.

(CONTINUA)



Jovita sorri como nunca tinha feito antes.

Chininha pega a colher que está na travessa de feijão e faz uma cara ameaçadora. Todas se calam.

CHININHA

Vamos ver se essa comidinha é boa,  
mesmo.

Chininha pega um punhadinho de feijão na travessa e leva a colher até a boca. Prova o feijão. Mastiga lentamente.

CHININHA (CONT.)

Hummmmm... Acho que... Humm...

Chininha leva a colher mais uma vez até a travessa e pega mais feijão.

Jovita acompanha horrizada o movimento da colher que sai da boca de Chininha, vai até a travessa, pega um pouco feijão e volta à boca de Chininha. Jovita não consegue disfarçar o nojo.

Chininha, ao perceber a expressão de repulsa da nora, lambe a colher como se estivesse chupando um pau: lascivamente. Depois, coloca a colher de volta na travessa.

CHININHA (CONT.)

Tá um pouco sem gosto. Podia ter  
botado um pouco de pimenta.

Jovita não tem coragem de dizer nada.

Chinhinha volta a tossir. Ela se levanta.

CHININHA (CONT.)

Preciso de repouso.

Chininha se retira sob total silêncio.

Bela se levanta e vai espiar pela porta. Certifica-se de que Chininha foi para o quarto.

BELA

Você acaba de ser promovida a  
cozinheira.

PILAR

És que tiene talento la chica.

MEL

Que mais você gosta de fazer? Você  
gosta de pentear?

BELA

Você sabe fazer maquiagem?

(CONTINUA)

31 CONTINUAÇÃO: (3)

Jovita não sabe o que dizer de tão contente. Camila percebe a alegria da mãe.

CAMILA ADULTA (V.O.)

O que eu posso dizer? Finalmente,  
minha mãe conseguiu agradar alguém.  
O resto foi mera conseqüência.

32 INT./EXT - LOCAÇÕES DIVERSAS - DIA

32

MÃOS FEMININAS colocam um DISCO para tocar na vitrola. A música do disco vira a música-tema de uma seqüência de cenas do cotidiano que mostram a adaptação de Jovita e Camila à vida no bordel.

A cada cena, Jovita fica um pouquinho menos sisuda e cada vez mais alegre. Entre uma cena e outra, o figurino dela fica mais solto, mais bonito.

A seqüência também serve para indicar a passagem do tempo:

Jovita costura um vestido para Pilar.

Jovita com Camila compra peixe no mercado.

Camila estuda o tarô com Pilar.

Jovita ganha roupas das prostitutas.

Mel ensina Jovita a se maquiar.

Bininha entrega um maço de flores para Jovita. Ela aceita.

Jovita vai ao porão, coloca o vestido vermelho na frente do corpo e se olha no espelho empoeirado.

Ao ver Camila com a boca pintada, Jovita violentamente limpa o batom da boca de Camila e abotoa a camisa da menina de maneira a esconder o decote.

Chininha dá presentes para Camila e a leva para o quarto dela, onde Jovita não pode entrar.

Jovita, sozinha num quarto cuja cama está toda desarrumada, pega um lençol e o cheira com um misto de curiosidade e sensualidade.

A seqüência termina com as três prostitutas numa ciranda em volta da vitrola que toca o disco com a música-tema. Elas cantam em coro o refrão da canção.

Jovita e Camila, que só observam, acham engraçado. Mel e Bela tentam puxá-las para a roda. Camila quer ir mas Jovita a olha com seu olhar fuzilante e a menina desiste. Jovita, bate o pé no ritmo da música. Camila dança ao lado da mãe.

(CONTINUA)

32 CONTINUAÇÃO:

Chininha observa com ar de reprovação. Vai até a vitrola, levanta o braço e acaba com a alegria.

CHININHA  
Jovita! A carruagem já vai chegar.

Jovita puxa Camila pelo braço.

CAMILA ADULTA (V.O.)  
A carruagem era o toque de recolher.

33 EXT. BORDEL - ENTARDECER 33

Uma Kombi velha estaciona diante do bordel.

CAMILA ADULTA (V.O.)  
Quando chegava a carruagem...

A porta de trás da Kombi começa a ser aberta. Antes que possamos ver quem vai sair do veículo...

FUSÃO PARA:

34 INT. QUARTINHO SECRETO - ENTARDECER 34

Jovita fecha a porta do quartinho.

CAMILA ADULTA (V.O.)  
(...) A gente tinha que ir pra jaula. Minha mãe obedecia com prazer.

Camila, emburrada, se senta na cama.

JOVITA  
Camila, eu não sou como as meninas daqui. E você também não vai ser. Você ainda é menina, mas você me entende, não entende?

Camila olha firme para a mãe.

CAMILA ADULTA (V.O.)  
Se eu dissesse o que eu tava pensando, ia levar um tapa na boca.

CAMILA MENINA  
Acho que sim.

JOVITA  
Então, põe o pijama, deita e dorme.

Jovita apaga a luz.

(CONTINUA)

34 CONTINUAÇÃO:

Camila de olhos arregalados na penumbra olha fixamente para o vazio enquanto Jovita se deita na cama, ao lado dela. A cama é estreita. Não é fácil para elas dividirem o espaço. Acomodar-se na cama leva um certo tempo.

CAMILA ADULTA (V.O.)

O que a minha mãe não sabia é que naquela época eu acreditava que tinha poderes especiais. Eu achava que eu era uma feiticeira, uma bruxinha. Só tinha que aprender a usar os meus poderes pra conseguir tudo o que eu queria. E um dia eu ia conseguir desvendar o mistério da carruagem. Podia demorar, mas eu ia conseguir.

FADE OUT:

35 INT. COZINHA DO BORDEL - NOITE

35

Uma VELA de aniversário de 13 anos queima sobre um bolo de aniversário cheio de cobertura e de enfeites. Um sopro apaga a vela.

As luzes se acendem. Em volta da mesa sobre a qual está o bolo, estão todos os moradores da casa, até mesmo Bininha.

As prostitutas batem palmas e gritam.

PROSTITUTAS (EM CORO )

Camila, Camila, Camila...

Câmera fecha em Camila: ela está diferente, tem peitos, está mais arrumada. Deixou de ser criança. Ainda não é uma mulher, mas já não é mais uma menina.

CAMILA ADULTA (V.O.)

O tempo passou. Eu cresci...

Jovita observa a filha com um misto de alegria e desconfiança enquanto as prostitutas abraçam e beijam a aniversariante.

CAMILA ADULTA (V.O.) (CONT.)

E minha mãe, pelo jeito, não gostou muito. Ou porque ela já não tinha mais muito o que me ensinar... Ou porque de repente eu virei uma mulher a mais na casa. Uma mulher que não acreditava em fazer pedidos antes de apagar a vela de aniversário.

FUSÃO PARA:

Camila estuda o tarô com Pilar. Camila finge embaralhar as cartas, mas espia as figuras e escolhe as que quer. Pilar finge que não percebe. Camila coloca 4 cartas seguidamente sobre a mesa, todas viradas, de maneira a esconder as figuras. As cartas formam uma cruz, com o espaço vazio ao centro.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Pilar achava que o tarô podia ajudar a desenvolver o meu dom especial. Ela me ensinava os significados das cartas como se aquilo fosse um ofício. Pra mim, era só uma brincadeira, uma fantasia...

Camila coloca a mão sobre a carta da esquerda.

CAMILA MENINA

Esta é a carta do interior. Representa o que eu tenho dentro de mim. Certo?

Pilar assente com a cabeça. Camila desvira a carta: é o MAGO.

CAMILA MENINA (CONT.)

O mago! O espírito que governa as coisas da vida. O mago faz as coisas acontecerem.

PILAR

Bien.

Camila coloca a mão sobre a carta da direita.

CAMILA MENINA

Esta é a carta que simboliza o exterior. O que me cerca.

Camila desvira a carta: a PAPISA.

CAMILA MENINA (CONT.)

Papisa: é a deusa mãe. Eu tô protegida. Por você?

PILAR

O por tu madre.

Camila se esforça para imitar o sotaque de Pilar.

CAMILA MENINA

Mi madre.

(CONTINUA)

Camila coloca na mesa a carta que fica na posição do alto da cruz.

CAMILA MENINA (CONT.)  
Esta carta da idéia. É o que eu  
tenho que saber usar.

Camila vira a carta de maneira a revelar a figura: o IMPERADOR.

CAMILA MENINA (CONT.)  
O imperador, tem a ver com usar a  
inteligência.

Pilar percebe que Camila tem alguma intenção oculta.

PILAR  
¿Qué quieres? ¿Facer las coisas  
acontecerem como deseas? El Tarot  
sirbe para interpretar la realidad.  
Uno no puede arreglar las cartas  
para intentar cambiar la realidad.  
Las cartas son las que cambian con  
la realidad. ¿Vale?

Jovita entra no salão.

JOVITA  
Camila, vem comigo pra cidade.

Camila finge estar resfriada. Força a garganta para parecer rouca.

CAMILA MENINA  
Mãe... Acho que eu... Eu tô com uma  
dor de garganta-

Jovita se aproxima um pouco da filha, estende a mão em direção à testa dela, mas não chega a tocá-la.

JOVITA  
Você tá com febre.

Camila olha para Pilar com olhos arregalados.

Pilar encosta a mão na testa de Camila. Ela entendeu o que o olhar da menina sugere.

PILAR  
Sí que está calentita, pero no es  
grave.

JOVITA  
Eu vou te levar no médico.

(CONTINUA)

PILAR

Qué va! Eso se arregla con una infusión.

JOVITA

Info-quê?

PILAR

Una infusión. Un tchá. Vossê vai tranquila. Yo la cuido.

JOVITA

Tem certeza.

PILAR

Mujer! Dejala.

JOVITA

Tá bom. Toma o chá e vai pra cama, hem?

CAMILA MENINA

Pode deixar, mãe.

Jovita sai.

CAMILA MENINA (CONT.)

Eu não gosto de chá.

PILAR

Las niñas que beben mucho tchá, hacen tchi-tchi para tchu-tchu y para tcha-tchá.

Camila ri e desvira a última carta que ficou virada sobre a mesa e que está abaixo: é o CARRO.

CAMILA MENINA

Olha só! A carta da realização é o carro. Significa triunfo, sucesso.

PILAR

Eres muy lista.

CAMILA MENINA

Quer dizer esperta?

Pilar ri da esperteza de Camila.

Câmera fecha lentamente sobre as cartas na mesa.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Quem é que já não se sentiu bruxa uma vez na vida? Ainda mais depois de brincar com cartas de tarô. Eu me sentia dona no mundo.

(CONT.)

(CONTINUA)

36 CONTINUAÇÃO: (3)

CAMILA ADULTA (V.O.) (CONT.)  
 Sem saber que no mundo as coisas  
 acontecem além do nosso controle.  
 Pode ser que tudo seja  
 coincidência. Ou pode ser que as  
 coincidências não existam...

FUSÃO PARA:

37 EXT. RUAS DA CIDADE - DIA

37

O dia é de sol e especialmente bonito. Parece que a pequena cidade ganhou cores novas e novo brilho. Há uma atmosfera de felicidade no ar.

Jovita passeia alegre pelas ruas. Nota-se que ela se sente mais livre, mais solta do que antes.

CAMILA ADULTA (V.O.)  
 (...) Seja qual for a explicação, o  
 resultado foi o mesmo. Eu fiquei  
 livre da minha mãe. E sem ter que  
 me arrastar com ela, minha também  
 ficou livre pra fazer o que queria.

Trilha musical: canção funciona como comentário para a montagem de cenas curtas que mostram Jovita pela cidade:

Jovita olha uma vitrine de uma loja de roupas femininas.

Jovita cheira flores no mercado.

Jovita escolhe frutas com cuidado e delicadeza.

A alteração no volume das sacolas que ela carrega sinaliza a passagem do tempo.

Jovita pára um instante na frente da vitrine de uma loja de lingerie. Olha, fica um pouco envergonhada. Volta a caminhar.

Pára diante de uma loja de tecidos. A música pára junto.

Jovita hesita um pouco. Entra na loja.

38 INT. LOJA DE TECIDOS - DIA

38

INÁCIO, o dono da loja, está no caixa. É um homem meio mal-encarado, um pouco gordo, tem cerca de 45 anos.

Atrás do balcão está BENVINDA, a mulher dele. Ela é jovem (30 anos, no máximo) bonita e muito simpática. Ela sorri para Jovita, que retribui a gentileza.

Jovita se aproxima de uma pilha de tecidos mais finos e caros.

(CONTINUA)



BENVINDA

Ah! Tô vendo que a senhora tem bom gosto.

Jovita fica meio encabulada.

BENVINDA (CONT.)

Faz tempo que a senhora mora aqui na cidade? É a primeira vez que a senhora vem aqui, não é?

JOVITA

Acabei de me mudar pra cá.

BENVINDA

Ah! Que bom. Mora por aqui? Perto do centro?

JOVITA

Moro com a minha sogra. É provisório.

BENVINDA

Mas é perto do centro?

JOVITA

É numa chácara. Não é muito longe.

BENVINDA

Seu marido faz o quê?

JOVITA

Trabalha.

BENVINDA

Aqui pelo centro?

JOVITA

No Rio de Janeiro. A gente logo vai se mudar pra lá, com ele.

BENVINDA

Tem quantos filhos?

Jovita suspira antes de responder.

JOVITA

Uma filha.

Benvinda ensaia perguntar o nome, mas Jovita, ao perceber a vocação de entrevistadora de Benvinda, dispara mais rapidamente.

JOVITA (CONT.)

Camila.

(CONTINUA)

38 CONTINUAÇÃO: (2)

BENVINDA

Camila. O Inácio tem uma tia  
Camila.

Benvinda aponta na direção da entrada da loja, para onde caminha Inácio. Mecanicamente, Jovita se vira para olhar na direção para onde Benvinda aponta e se assusta.

P.V. DE JOVITA

Vilela, o senhorio que expulsou Jovita de casa no início do filme, entra na loja.

VILELA

Inácio. Faz tempo que eu não vejo  
você por aí.

Inácio e Vilela riem com um toque de sacanagem. Eles são obviamente cúmplices em algo que Benvinda sequer suspeita existir.

BENVINDA

Homem ri de cada coisa, né? Esses  
aí acham graça em qualquer bobagem.

Jovita está apavorada. Não quer ver o senhorio.

JOVITA

Posso usar o seu banheiro?

BENVINDA

É por ali.

Jovita vai para o fundo da loja e entra no banheiro.

39 INT. SALÃO DO BORDEL - DIA

39

Pilar acaba de embaralhar as cartas e as dispõe sobre a mesa uma a uma.

PILAR

En esta otra manera de echar el  
Tarot, la primera carta que uno  
saca simboliza una afirmación, una  
situación favorable.

Pilar tira uma carta e a coloca na mesa. É a carta dos  
ENAMORADOS.

40 INT. LOJA DE TECIDOS - DIA

40

Jovita entreabre a porta do banheiro. Sai devagarinho. Tromba com JONAS, empregado da loja, 20 e poucos anos, magro, bonito, com aquele ar de fragilidade que desperta em certas mulheres a vontade de cuidar e amar.

(CONTINUA)

40 CONTINUAÇÃO:

Por um instante, Jovita não consegue tirar os olhos dos olhos do rapaz.

Jovita volta para a parte da frente da loja. Vilela já foi embora. Ela caminha decidida em direção à saída da loja.

BENVINDA  
Espera um pouquinho...

P.V. DE JOVITA

Vilela, no lado de fora, conversa com Inácio.

Jovita dá meia-volta.

BENVINDA (CONT.)  
Pelo gosto fino que eu vi que a senhora tem, eu acho que a senhora vai gostar destes tecidos que acabaram de chegar de São Paulo.

Benvinda estende a mão para Jovita.

BENVINDA (CONT.)  
Aliás, meu nome é Benvinda.

JOVITA  
Jovita.

BENVINDA  
Bem-vinda, Jovita.

Benvinda ri da própria piada. Jovita esboça um sorriso amarelo, mais preocupada em observar o que acontece entre Inácio e Vilela do lado de fora da loja.

41 INT. SALÃO DO BORDEL - DIA

41

Sobre a mesa, todas as cartas estão viradas numa composição em cruz. Pilar indica uma carta na fileira horizontal da cruz: é a LUA.

PILAR  
En esta posición, ¿qué quiere decir esta carta?

CAMILA MENINA  
Inimigos, dificuldades.

Pilar aponta para a carta que está no vértice da cruz. É a TORRE.

PILAR  
¿Y esta?

(CONTINUA)

41 CONTINUAÇÃO:

CAMILA MENINA

Cuidado: a torre. O caminho pode ser perigoso.

Pilar aponta para a carta no pé da cruz. É O LOUCO. Camila responde rapidamente.

CAMILA MENINA (CONT.)

Mas aí é o lugar da solução. O Louco não tem a ver com falta de solução?

Pilar ri e não responde. Indica a carta do meio: a IMPERATRIZ.

CAMILA MENINA (CONT.)

É a carta do conselho. É o que a pessoa deve fazer. A imperatriz é a carta do equilíbrio. É uma carta boa, não é?

PILAR

Depende. Las cartas tienen muchos significados. Es como en la vida: las cosas cambian de significado cuando cambia la situación. Hay que tener cuidado, mucho cuidado antes de llegar a una conclusión. Hay que estudiar la situación antes de intentar interpretala.

Camila faz cara de quem acha aquilo muito complicado.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Ninguém com treze anos ia entender o que a Pilar tava querendo dizer. Ainda mais com aquele sotaque.

Pilar começa a guardar as cartas.

PILAR

Se hace tarde. Vamonos. Tú a tu habitación que tu madre ya viene.

Camila mostra uma carta que ela tinha escondido sob a perna: o DIABO.

CAMILA MENINA

Ela vai se atrasar.

Pilar ri do que parece ser a ingenuidade de Camila. Entra no jogo e volta a colocar cartas sobre a mesa.

FUSÃO PARA:

42 INT. LOJA DE TECIDOS - DIA 42

Jovita ainda olha e examinha tecidos com Benvinda.

P.V. DE JOVITA

Vilela vai embora. Inácio entra na loja.

Jovita relaxa.

CAMILA ADULTA (V.O.)  
Seja por mera coincidência ou  
porque nada acontece por  
coincidência, o diabo é que a carta  
estava certa: minha mãe ficou  
tempo demais na cidade...

MONTAGEM:

Em cenas curtas, entre cortes rápidos, a pilha de tecidos que Benvinda mostra para Jovita aumenta a cada fusão.

No caixa, Inácio fica cada vez mais entediado.

43 EXT. RUAS DA CIDADE - ENTARDECER 43

O sol começa a baixar.

44 EXT. LOJA DE TECIDOS - ENTARDECER 44

A Kombi que Chininha chama de carruagem passa diante da loja.

45 INT. LOJA DE TECIDOS - ENTARDECER 45

Jovita e Benvinda continuam a conversa sobre tecidos.

JOVITA  
Como é suave esse aqui. É tão bom a  
gente poder passar a mão numa coisa  
suave.

Benvinda ri ao perceber um duplo sentido não-intencional na fala de Jovita.

Jovita tenta mostrar pudor, mas logo ri também.

Inácio confere as horas no relógio.

Jonas sai dos fundos da loja. Ele ajeita a roupa, pronto para ir embora.

JONAS  
Até amanhã.

(CONTINUA)

45 CONTINUAÇÃO:

BENVINDA  
Até amanhã, Jonas.

Ao passar por Jovita, Jonas a olha de maneira insinuante. Só ela percebe.

Inácio vai até a porta da loja e a puxa um pouco para baixo com a ajuda de um ferro.

INÁCIO  
Se a senhora for comprar alguma coisa, compra já. Cinco e meia. Tá na hora da loja fechar.

JOVITA  
Cinco e meia?

Jovita sai da loja num ímpeto, sem levar nada.

INÁCIO  
Vadia! Sabia que não ia comprar nada.

BENVINDA  
Olha a língua, Inácio. Mais respeito.

Inácio dá de ombros.

BENVINDA (CONT.)  
Aposto que ela vai voltar.

46 EXT. ESTRADA DE TERRA - ENTARDECER 46

Jovita corre desesperada.

A câmara começa a correr na frente dela, até alcançar, algumas dezenas de metros à frente a Kombi-carruagem.

A câmara volta para trás e encontra Jovita, suada, cansada. Ela começa a perder o embalo.

47 INT. SALÃO DO BORDEL - ENTARDECER 47

Pilar vê as horas no relógio.

PILAR  
Ahora ya basta.

Pilar começa a recolher as cartas.

PILAR (CONT.)  
Vete a tu habitación.

Camila finge não entender.

(CONTINUA)

47 CONTINUAÇÃO:

PILAR (CONT.)  
Sabes muy bien lo que te digo.

Camila mantém o fingimento.

CAMILA MENINA  
Habitação? Não entendi...

PILAR  
Al cuarto, tía. Venga.

Camila se levanta e caminha na direção do corredor. Pilar sai.

Camila olha em volta. Não há ninguém para vigiá-la.

CAMILA ADULTA (V.O.)  
É claro que eu não ia obedecer as ordens da Pilar nem de ninguém. O que elas tavam pensando? Eu já tinha treze anos!

48 EXT. BORDEL - ANOITECER 48

A Kombi pára na porta do bordel. Da Kombi, saem umas DEZ PROSTITUTAS que não moram na casa.

49 INT. SALÃO DO BORDEL - ANOITECER 49

As prostitutas entram na casa, falam alto, fazem muito barulho. Elas vestem vestidos coloridos e muito decotados, usam muita maquiagem e muito perfume.

O cheiro do perfume se faz notar num plano rápido em que Camila, escondida entre uma poltrona e cortinas, aspira o ar da mesma maneira que fez antes, quando conheceu a avó.

50 EXT. ESTRADA DE TERRA - ANOITECER 50

Jovita caminha a passos apressados. Já não consegue correr. A Kombi passa por ela, no sentido contrário.

Jovita volta a correr.

51 INT. SALÃO DO BORDEL - ANOITECER 51

Ainda escondida entre a poltrona e a cortina, Camila observa as prostitutas com um misto de inocência infantil e curiosidade adolescente.

CAMILA ADULTA (V.O.)  
É claro que eu já sabia quem eram as moças da casa, já sabia o que acontecia ali depois das seis da tarde. Mas eu nunca tinha visto as mulheres da carruagem.

(CONT.)

(CONTINUA)

51 CONTINUAÇÃO:

CAMILA ADULTA (V.O.) (CONT.)  
 Eu imaginava que todas poderiam  
 falar como a Pilar ou de outro  
 jeito estranho. Eu só conhecia o  
 cheiro delas, o cheiro que eu  
 sentia todas as manhãs...

Uma PROSTITUTA DE CHAPÉU descobre Camila.

PROSTITUTA DE CHAPÉU  
 Que você tá fazendo aí, menina?

52 EXT. BORDEL - ANOITECER 52

Jovita chega no bordel suada, cansada e suja. Ela corre em direção à entrada principal.

53 INT. SALÃO DO BORDEL - ANOITECER 53

Em continuidade, Jovita irrompe no salão.

As prostitutas estão em roda em volta de algo que Jovita não vê. Todas riem muito.

Jovita parece adivinhar o que acontece. Fala num tom de voz firme e ameaçador.

JOVITA  
 Camila.

A roda de prostitutas se abre. No centro está Camila. Ela tem na cabeça o chapéu da prostituta que a encontrou.

Jovita vai até Camila. Sem soltar as sacolas que carrega, Jovita pega na mão de Camila e a puxa do meio da roda.

A prostituta do chapéu consegue tirar o chapéu de Camila.

PROSTITUTA DE CHAPÉU  
 Tá puta por quê?

Todas riem da piada involuntária.

54 INT. COZINHA DO BORDEL - ANOITECER / INSERT 54

Jovita tira as compras da sacola e guarda tudo metodicamente, com muita calma.

Camila ajuda, e evita olhar para a mãe.

Jovita termina de guardar as coisas. Pega na mão de Camila. E puxa a filha para fora da cozinha em direção ao...

CORREDOR

Jovita e Camila passam por Mel e Bela. Andam muito depressa e sem olhar para os lados. Seguem até o...

(CONTINUA)



54 CONTINUAÇÃO:

## SALÃO

Jovita e Camila atravessam o salão quase em passo de corrida.

Passam por Pilar. Ela faz um gesto de desculpas para Jovita, que ignora Pilar e continua seu caminho em direção ao...

## OUTRO CORREDOR

Jovita e Camila chegam ao segundo corredor, onde está a porta do quartinho delas.

Jovita abre a porta.

55 INT. QUARTINHO SECRETO - ANOITECER / INSERT

55

Jovita tranca a porta.

CAMILA MENINA

Mãe, eu...

Jovita leva o dedo indicador à boca, num gesto que demanda silêncio.

JOVITA

Psiu!

Jovita pega entre as roupas um cinto.

Camila olha para o cinto e entende que vai levar uma surra. A reação da menina é imediata: ela arregala os olhos e encara Jovita, como havia feito antes com Bininha e com Bela.

## INSERT - QUARTO ESCURO - FLASH BACK

O Pai de Jovita desfere um golpe com o cinto contra o corpo nu de Jovita Jovem.

56 INT. BORDEL - ANOITECER

56

## CORREDOR 2

Câmera começa em plano fechado na FECHADURA da porta do quartinho onde dormem Jovita e Camila.

Ouve-se o som da surra: o estalar do cinto na bunda e os gemidos de dor de Camila.

A câmera abre lentamente, até mostrar a porta inteira, durante a narração a seguir.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Naquele dia eu comecei a perceber  
que os meus poderes de bruxa não  
eram tão fortes como eu pensava.

(CONT.)

(CONTINUA)

56 CONTINUAÇÃO:

CAMILA ADULTA (V.O.) (CONT.)  
 No fim, o que valia no mundo era a  
 lei do mais forte...

Câmera pára na porta do quartinho.

CAMILA ADULTA (V.O.) (CONT.)  
 Mas eu nunca me conformei fácil. Eu  
 não achava justo eu ter que ficar  
 trancada...

A câmera começa a se mover em direção ao...

SALÃO DO BORDEL

A câmera passa muito rapidamente pelo salão. Intui-se o clima de alegria, de farra, mas tudo o que se vê na tela são manchas e cores.

CAMILA ADULTA (V.O.) (CONT.)  
 (...) sem ver o que acontecia no  
 salão...

A câmera sai pela porta da entrada principal. Num movimento contínuo passa para:

57 EXT. BORDEL - NOITE

57

Diante do bordel, carros param, estacionam.

CAMILA ADULTA (V.O.)  
 (...) sem ver quem eram os homens  
 que freqüentavam o bordel da minha  
 avó.

De um dos carros sai Inácio, o dono da loja de tecidos. Ele está acompanhado de Jonas, o funcionário da loja, e de Vilela, o senhorio que expulsou Jovita da casa no começo do filme.

Outros fregueses descem de outros carros e entram no bordel. Homens de todos os tipos e de todas as idades.

CAMILA ADULTA (V.O.) (CONT.)  
 Naquela altura do campeonato, eu já  
 conhecia nomes como bordel,  
 puteiro, zona. Eu também sabia...

Câmera segue fregueses pela porta principal do bordel.

58 INT. SALÃO DO BORDEL - NOITE

58

Câmera entra e passeia pelo salão para flagrar pequenos momentos envolvendo clientes e prostitutas.

MONTAGEM:

(CONTINUA)

58 CONTINUAÇÃO:

Para cada nome pronunciado por Camila em off, na narração a seguir, temos um rápido momento, um fragmento de uma ação, um flerte, uma carícia, um abuso, um beijo. As cenas são breves, mostram pouco, mas provocam muito a imaginação.

CAMILA ADULTA (V.O.)

(...) eu sabia que os homens entravam ali atrás de chiquita, de laurinha, de zezinha, de margarida, de flor-de-maracujá, de greta, de quirica, de pilosa, de pachecha, de pachuda, de inhanha, de crica, de xibio, de pichita, de pililio, de pixana, de chanisco, de loré, de chavasca, de xana, de precheca... Enfim, de uma buceta diferente daquela que muitos deles guardavam em casa. Isso eu já sabia...

EFEITO: câmera "atravessa" a parede e faz transição para:

59 INT. QUARTINHO SECRETO - NOITE

59

Jovita e Camila deitadas na cama. Aparentemente, elas dormem.

CAMILA ADULTA (V.O.)

O que eu não entendia era por que eu e a minha mãe tínhamos que ficar de fora. Minha mãe não se importava.

Camila arregala os olhos.

CAMILA ADULTA (V.O.) (CONT.)

Eu, sim. Essa história tinha que mudar. Se os meus poderes não funcionavam contra a força bruta da minha mãe, eu ia ter que apelar pra minha inteligência...

60 EXT. QUINTAL NOS FUNDOS DO BORDEL - DIA

60

Camila caminha furtiva entre a roupa pendurada. Ela carrega um saco de pano vazio. Olha para trás e para os lados: quer ter certeza de que ninguém a vê.

Camila se aproxima de um BARRACÃO. Fica escondida atrás de uma árvore, de onde observa a porta do barracão.

Bininha sai do barracão. Ele carrega a pá.

Camila corre e entra no barracão.

Alguns segundos depois, ela sai do barracão. O saco de pano que ela carrega agora está cheio. Ela faz força para carregá-lo. Há algo pesado dentro do saco.

61 INT. COZINHA DO BORDEL - DIA 61

Camila passa pela cozinha. Jovita lava louça.

Camila pára. Rouba um pedaço do miolo de um PÃO que está sobre a mesa.

62 INT. QUARTINHO SECRETO - DIA 62

Camila usa uma furadeira manual para fazer um buraquinho na portinha secreta que fica oculta atrás da tapeçaria que está no salão.

A broca atravessa a tapeçaria.

63 INT. SALÃO DO BORDEL - DIA 63

Por um discreto furo na tapeçaria, vemos o olho de Camila.

FUSÃO PARA:

64 INT. QUARTINHO SECRETO / SALÃO - NOITE 64

Jovita dorme. Ao lado dela, Camila se ergue com cuidado. Aproxima o rosto do rosto da mãe. Move a mão diante do rosto da mãe. Jovita permanece imóvel.

Camila vai até a portinha. Remove o miolo de pão da parede que disfarça o buraco na portinha. Coloca o olho no buraco.

P.V. DE CAMILA - SALÃO

Camila vê pouco: formas que passam, cores que parecem pinceladas.

CAMILA ADULTA

Naquela época, minha curiosidade pelos homens era puramente científica. Eu não tinha vontade de fazer com eles o que eu imaginava que as meninas faziam. Eu só queria tentar entender por que a minha mãe achava aquilo tão feio, tão sujo.

Jovita se mexe no colchão. Os ruídos do salão parecem mais audíveis.

Sem acordar, Jovita coloca a mão bem no meio das pernas, junto à vagina. Pressiona a mão com um aperto de pernas. É como se ela se masturbasse durante um sonho erótico.

Camila observa intrigada.

FADE OUT.

65

EXT. QUINTAL NOS FUNDOS DO BORDEL - ENTARDECER

65

Diante do barracão, Chininha e Bininha discutem.

BININHA

Depois a senhora vem e coloca a culpa ni mim, dona Chininha. Não é justo.

CHININHA

Você tá acusando as minhas meninas de me roubarem?

Camila está escondida atrás da árvore, com o saco de pano na mão, a furadeira dentro. Ela escuta tudo.

BININHA

Eu não tô acusando ninguém. Eu só tô avisando. Pra depois não levar a culpa.

CHININHA

Você é responsável pelas ferramentas, Bininha. Se sumiu alguma, a culpa é tua.

BININHA

É... Eu que sou trabalhador honesto, sou suspeito. As vadias é que são inocentes...

Chininha coloca o dedo em riste na cara de Bininha.

CHININHA

Você se atreva a falar isso de novo, você se atreva a desrespeitar as minhas meninas, de qualquer jeito, e eu te mando pra rua. Seu safado.

Bininha abaixa a cabeça humildemente.

BININHA

Desculpa.

Camila, atrás da árvore, dá risada. Fica feliz de ver Bininha se dar mal.

CORTA PARA:

66

EXT. POÇO - DIA

66

Camila deixa o saco com a furadeira cair no poço.

(CONTINUA)

66 CONTINUAÇÃO:

CAMILA ADULTA (V.O.)

Depois do que aquele idiota falou das minhas amigas, eu não ia facilitar as coisas pra ele. Eu pensei: se a gente não se ajuda, esses escrotos acabam com a gente. Eu só tinha treze anos, e não conhecia a palavra feminismo. Mas coloquei a idéia em prática.

67 INT. QUARTO DE BELA / CORREDOR - ENTARDECER

67

Uma grande cama de casal e uma penteadeira com um espelho enorme ocupam quase todo o quarto.

Bela está sentada junto à penteadeira, de costas para o espelho e de frente para Jovita, que dá alguns retoques na maquiagem da prostituta.

Camila, escondida no corredor, junto à porta entreaberta, observa a cena sem ser notada.

CAMILA ADULTA (V.O.)

A vida na casa da vó Chininha era perfeita sem os homens. Eu adorava ficar vendo a minha mãe maquiar as meninas. Eu queria que um dia ela fizesse aquilo comigo. Parecia que a minha mãe gostava de cuidar das meninas, que não eram filhas dela. Por que ela não cuidava da própria, era um mistério pra mim...

Ouve-se a BUZINA da Kombi.

CAMILA ADULTA (V.O.) (CONT.)

Quando chegava a carruagem, acaba a minha alegria. Aquela buzina era o sinal de que os homens iam chegar logo depois, pra atrapalhar a minha vida.

Jovita se apressa para terminar a maquiagem.

Quando Jovita termina e começa guardar seus apetrechos, Camila sai correndo.

Jovita sai do quarto e por pouco não flagra Camila.

68 INT. CORREDOR DO BORDEL - ENTARDECER

68

Jovita começa a caminhar apressadamente, mas logo diminui o passo. Jovita refaz o mesmo caminho pelo qual antes arrastou Camila feito um "torpedo".

(CONTINUA)

68 CONTINUAÇÃO:

Desta vez, porém, o ritmo da caminhada é lentíssimo, quase em slow motion, de maneira a sugerir que Jovita "saboreia" cada imagem que vê. O olhar dela mudou.

Lentamente, ela passa para o...

SALÃO

Jovita atravessa o salão onde as prostitutas começam a se acomodar.

O clima é de descontração. Enquanto conversam as putas dão boas risadas.

Uma PUTA JOVEM sorri para Jovita. Surpreendentemente simpática, Jovita retribui o sorriso.

Jovita observa a maneira como elas se vestem nos pequenos detalhes: o FECHO de um colar, o BOTÃO de uma blusa, a BARRA de uma saia, o recorte de um DECOTE.

Nos olhos de Jovita, há um brilho novo. Nos lábios dela, um sorriso que antes seria insuspeitado.

Jovita olha para a TAPEÇARIA que esconde a portinha secreta. Sua expressão muda: ela volta a ser a mulher sisuda de antes.

Antes de entrar no segundo corredor que conduz ao quarto secreto, Jovita se vira e olha o salão.

Ela vai para o...

OUTRO CORREDOR

Jovita hesita antes de abrir a porta e entrar no quartinho.

69 INT. QUARTINHO SECRETO - ENTARDECER

69

Jovita entra. Camila finge que dorme.

Jovita se despe lentamente. Quase um strip-tease.

Ela não se dá conta de que Camila a observa.

Jovita apaga a luz do quartinho e se deita. O quarto fica na penumbra.

A cena toda é intercalada por passagens de tempo com fades out/in.

Misteriosamente para Jovita (mas não para Camila, que fez o buraco na portinha) os ruídos do salão parecem mais altos e mais provocadores.

(CONTINUA)

69 CONTINUAÇÃO:

Ambas colocam uma das mãos entre as pernas e apertam forte. O desejo sexual se manifesta secretamente, e ao mesmo tempo, na mãe e na filha.

FADE OUT.

70 INT. COZINHA DO BORDEL - DIA

70

Chininha, Jovita, Camila, Bela, Mel e Pilar tomam café da manhã na cozinha. Todas estão sentadas em volta da mesa.

Bela e Mel estão lado a lado e vestem, como de costume, suas camisolas extravagantes.

Jovita e Camila estão na frente delas. As camisolas delas, apesar de não tão extravagantes, são suficientemente transparentes para mostrar os atributos da jovem mãe e suficientemente displicente para revelar as formas sensuais de Camila.

Na ponta da mesa está Pilar, vestida como as outras.

Chininha, sentada na cabeceira, está mal-humorada. Tem uma tosse seca.

CHININHA

Esse café tá uma merda. O dinheiro tá curto. Ninguém mais gasta dinheiro com puta como se gastava antes. E eu ainda tenho que sustentar filha dos outros. Eu quero morrer!

A atmosfera fica pesada. Silêncio.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Minha vó, sem dúvida, tinha talento pro melodrama.

O ambiente continua silencioso até que Mel e Bela começam a trocar olhares maliciosos e soltar risadinhas tão maliciosas quanto seus olhares. Jovita percebe que algo acontece mas não consegue, de imediato, entender o que é. As risadinhas continuam.

CAMILA ADULTA (V.O.) (CONT.)

Mas ninguém levava ela a sério por muito tempo.

PILAR

Anoche me reí muchísimo. ¿Sabeis de aquel hombre muy serio que viene solamente a los jueves? Él que se viste de negro...

(CONTINUA)



CHININHA

Ruebes?

PILAR

Quinta-feira.

MEL

Cada palavra que esses estrangeiros inventam...

PILAR

Quereis escuchar la historia ¿o qué?

Bela ironiza o sotaque de Pilar.

BELA

"Estoyamos escuchando."

PILAR

Pues el hombre de negro siempre viene conmigo, ¿vale? Y siempre hace lo mismo, lo de siempre.

Bela e Mel falam em coro.

BELA & MEL

Papai-mamãe.

Todas riem. Camila faz cara de quem não entende. Jovita fica tensa. Olha para Camila com preocupação.

PILAR

Pero no anoche. Anoche fué distinto...

71

INT. QUARTO DE PILAR - NOITE / FLASH BACK

71

O HOMEM DE NEGRO, cerca de 45 anos, entra no quarto cautelosamente. Ele carrega uma mala.

PILAR (V.O.)

El hombre vino con una maleta...

Pilar entra logo em seguida. Vai até a cama e começa a se despir. Ele faz sinal para ela parar.

PILAR (V.O.) (CONT.)

Tenía algo de sospechoso en los ojos, en la mirada. Ya ví que tenía planes distintos para la noche.

Na trilha, toca flamenco.

(CONTINUA)

71 CONTINUAÇÃO:

O Homem de Negro coloca a mala sobre a cama. Tira da mala um vestido típico de andaluza e o coloca sobre a cama. Começa a se despir.

Pilar abre um leque, começa a se abanar. O movimento do leque enche a tela, de maneira a funcionar como uma "cortina" para sinalizar uma elipse.

Quando o leque sai da frente da lente, surge o mesmo homem de negro, agora vestido como uma andaluza.

RISOS das mulheres em off.

72 INT. COZINHA DO BORDEL - DIA

72

Todas riem. Principalmente Pilar. Camila ri muito. Jovita tenta se conter, parece temer os desdobramentos da história.

PILAR

Le quedó bien el vestido. Pero la historia solo estaba empezando.

BELA

Já sei, já sei. Não precisa contar o resto. Eu sei o que ele pediu pra você fazer...

Camila olha interessada. Jovita treme.

BELA (CONT.)

Pediu pra você usar um caralho de borracha e enterrar no rabo dele.

Jovita instintivamente tapa as orelhas de Camila.

JOVITA

Por favor.

Bela não gosta do tom de Jovita.

BELA

Já passou da hora da sua filha saber essas coisas, você não acha?

Pilar intervém.

PILAR

Oye. ¿Y mi historia? Si no la quereis escucharla, no la cuento.

MEL

Conta, conta...

Jovita puxa a cadeira de Camila para trás para que ela se levante.

(CONTINUA)

72 CONTINUAÇÃO:

JOVITA  
Vem, filha...

PILAR  
Quedate. No va a pasar nada.

Jovita decide ficar. Camila está interessadíssima.

PILAR (CONT.)  
El tío entonces...

73 INT. QUARTO DE PILAR - NOITE / FLASH BACK

73

Volta o flash back. O Homem vestido de andaluza enfia as mãos na mala. Clima de suspense.

Na trilha, o flamenco ganha timbres dramáticos.

PILAR (V.O.)  
(...) metió la mano en la maleta.

Plano bem fechado dos olhos maquiados do homem.

PILAR (V.O.) (CONT.)  
Sus ojos tenían un brillo de locura.

No ponto alto da música, o Homem tira algo de dentro da maleta num gesto violento. Com as mãos para cima caminha ameaçadoramente em direção a Pilar.

Pilar se recolhe na cama, apavorada. Ela grita. O Homem se assusta e grita também. Ele estende as mãos na direção dela e mostra um par de castanholas.

HOMEM VESTIDO DE MULHER  
Me ensina a tocar castanhola?

74 INT. COZINHA DO BORDEL - DIA

74

Jovita ri aliviada. Camila, pela cara, não entendeu bem a história.

Chininha faz cara de tédio.

Mel e Bela ficam visivelmente decepcionadas.

BELA  
Que história besta, Pilar. Não achei graça nenhuma.

Pilar se levanta irritada.

(CONTINUA)

PILAR

Me cago en su puta madre. Vosotras  
no me dejais hablar, por supuesto  
que queda todo una mierda.

Pilar sai da cozinha. Resmunga algo incompreensível.

PILAR (CONT.)

Me cago en las once mil vírgenes.

Chininha abre os olhos. Sorri com quem tem uma idéia  
brilhante. Ela se levanta e sai lentamente da cozinha.  
Murmura quase para si mesma:

CHININHA

(imitando o sotaque de  
Pilar)

Bírgenes...

Mel e Bela se entreolham e começam a rir. Camila ri junto.  
Jovita fica meio sem graça. Há algo de estranho nas  
risadinhas de Bela e Mel.

Jovita se levanta e começa a recolher as coisas da mesa. Ela  
deixa cair uma faca. Abaixa-se para pegá-la. Sem querer, ela  
olha para baixo da mesa.

P.V. DE JOVITA

Sob a mesa, Bela acaricia com o pé a perna de Mel.

Jovita se levanta e pega Camila pela mão. A menina deixa  
sobre a mesa um copo de café pela metade e um pedaço de pão  
com manteiga.

CAMILA ADULTA (V.O.)

A história da Pilar era mesmo muito  
boba. Mas não tanto pra deixar a  
minha mãe tão incomodada. Alguma  
coisa estava acontecendo com ela.  
Eu não sabia bem o que era. Mas ia  
descobrir.

FUSÃO PARA:

Jovita está nua, no banho. Ela tenta regular a água do  
chuveiro. É difícil.

De repente, a água pára de cair. Jovita mexe no registro.  
Nada acontece.

Ela sai do chuveiro e se enrola numa toalha.

(CONTINUA)

Jovita vê no chão marcas brancas. São pegadas. Ela passa os dedos sobre um das pegadas: é um pó.

JOVITA

Talco?

Jovita aspira o ar do ambiente para sentir odores. O gesto de cheirar dela é muito parecido ao de Camila no início do filme.

JOVITA (CONT.)

Pós-barba.

Jovita segue as pegadas que saem do banheiro em direção ao...

CORREDOR

O corredor está iluminado por uma luz azulada. O som de um solo de pandeiro soa baixinho. Jovita caminha em direção ao som, que fica cada vez mais alto. Jovita passa para o...

SALÃO

Um homem vestido de branco toca o pandeiro no meio do salão. Ele usa chapéu. Não é possível identificar o rosto dele. Há pessoas sentadas no sofá e na poltronas. Elas assistem ao tocador de pandeiro na penumbra, irreconhecíveis.

O tocador de pandeiro levanta a cabeça: é Jonas, o funcionário da loja de tecidos.

Ao ver Jovita, ele pára de tocar. Faz um sinal para ela se aproximar. Hesitante, ela se aproxima. Fica bem próxima dele.

Jovita não consegue tirar os olhos das mãos delicadas do rapaz, que voltam a percutir com extrema habilidade o couro do pandeiro.

Jovita sente um calafrio. Seu corpo todo treme.

Ela se dá conta de que está molhada e embrulhada numa toalha de banho. Fica envergonhada. Olha para os lados. Quer correr dali. Mas não consegue se mexer.

Jonas sorri para ela. Sem parar de tocar o pandeiro, faz um gesto com a cabeça para um lado. Jovita olha.

P.V. DE JOVITA

Um homem se aproxima com um roupão dobrado sobre o braço. O rosto dele está na penumbra. Jovita não consegue identificá-lo. Até que ele se aproxima o suficiente para ficar em close: é Ataliba.

Jovita se sobressalta. Não sabe como reagir.

(CONTINUA)

75 CONTINUAÇÃO: (2)

Jonas toca o pandeiro. Ninguém em volta se manifesta.

Ataliba sorri carinhoso para Jovita. Há algo diferente no rosto dele. A barba está bem aparada. O cabelo um pouco mais longo e melhor tratado. Ataliba, ao contrário do início do filme, está muito bonito.

Ele envolve Jovita no roupão e a conduz em direção ao corredor.

FUSÃO PARA:

76 INT. QUARTO DE BELA - NOITE

76

Jovita se senta nua na cama de Bela. Ataliba se despe de costas. Ele fica nu, de costas. Jovita fica tensa.

Ataliba vai até o interruptor e apaga a luz. O quarto fica na penumbra.

Ataliba caminha em direção à cama. Jovita se deita. Ele se deita sobre ela.

Numa sucessão vertiginosa de planos de detalhe, vemos a boca de Ataliba percorrer todo o corpo de Jovita com beijos, lambidas e mordidinhas. As imagens são explícitas, sem cair na vulgaridade pornô.

A montagem intercala as cenas de boca na pele a closes do rosto de Jovita numa expressão confusa: ela não sabe se o que sente é bom ou ruim.

Closes de Jovita excitada são intercalados a:

P.V. DE JOVITA

Do ponto de vista de Jovita, vemos a parte de cima da cabeça de Ataliba sobre um dos pés dela. Entendemos que ele lambe e beija os pés de Jovita.

Sem revelar o rosto, a cabeça dele sobe. Passa pela canela, pelo joelho, pela coxa, pelo púbis – onde pára por um instante – pela barriga, pelo meio dos seios até se erguer em close para beijar Jovita.

Quando Ataliba levanta a cabeça, ele tem o rosto de Inácio.

77 INT. QUARTINHO SECRETO - NOITE

77

Jovita acorda assustada e vê os olhos arregalados de Camila, que a encaram.

Jovita está toda suada, como se realmente tivesse feito sexo.

(CONTINUA)

77 CONTINUAÇÃO:

Ela fica envergonhada ao perceber que Camila a olha tão fixamente. Não consegue se zangar.

JOVITA  
Calor, né? Tenta dormir, minha  
filha...

Jovita vira o rosto para o outro lado. Sua expressão é de perplexidade.

Camila esboça um sorriso de satisfação.

CAMILA ADULTA (V.O.)  
Eu não precisava de poderes  
especiais pra saber que a minha mãe  
começava a ter sonhos que ela nunca  
imaginou que teria...

Camila faz beijo como se fosse beijar a mãe. Chega muito perto das costas da mãe. Faz com a boca o gesto do beijo. Mas não encosta na mãe.

78 INT. COZINHA DO BORDEL - DIA

78

Jovita está sozinha na cozinha, ocupada em lavar legumes e frutas para uma salada. Ela usa uma camisa levemente transparente e decotada. Seu cabelo está preso com alguns fios displicentemente soltos. Ela está mais sensual.

No canto da pia há um VASO DE VIDRO com flores brancas, que tem uma certa semelhança com vaso da igreja, visto num flashback de Jovita mais para o início do filme.

Ela está suada, ofegante. Há uma estranha sensualidade na maneira como Jovita mexe com os vegetais e na maneira com a câmera mostra a personagem e os próprios vegetais. É como se as imagens fossem representações cifradas de desejos reprimidos no inconsciente.

Jovita segura um PEPINO debaixo da água. Ela desliza suas mãos sobre o vegetal de maneira sensual. Ouve-se sua respiração acelerada.

Jovita acaricia uma FOLHA DE ALFACE: as nervuras da folha de alface parecem veias ressaltadas.

Jovita descasca uma MAÇÃ e olha fixamente para as cascas caindo na pia.

Jovita rala uma CENOURA. Ela parece estar fazendo mais força do que é necessário. Uma GOTA DE SUOR escorre pelo pescoço. A respiração dela está bastante ofegante.

Jovita pega um TOMATE, lava rapidamente e corta. Sua respiração está ainda mais ofegante e ela está mais suada. Ela corta o DEDO.

(CONTINUA)

78 CONTINUAÇÃO:

O SANGUE flui da pele de Jovita. Ela parece estar hipnotizada pelo sangue.

A voz da sogra desperta Jovita do devaneio.

CHININHA (O.S.)

Jovita!

Jovita se vira e, sem querer, esbarra no VASO, que balança, quase cai. Jovita apenas olha. Não consegue fazer nada.

Ela sai. O vaso permanece balançando.

CORTA PARA:

79 INT. SALÃO DO BORDEL

79

Todas as moradoras da casa estão sentadas, atentas ao discurso de Chininha.

CHININHA

Todo mundo sabe que o faturamento tá baixo. A freguesia diminui. E aumentou o número de bocas pra alimentar nas nossas dependências...

Chininha faz uma pausa e olha para Jovita. Jovita se ressentente, mas nada diz. Chininha retoma o discurso.

CHININHA (CONT.)

Vocês também sabem muito bem que pra ser mulher da vida precisa empenho, talento... E precisa saber usar não só o corpinho, mas também a cabeça. Aí é que tá a diferença entre uma profissional do sexo...

Faz uma pausa e olha para Jovita.

CHININHA (CONT.)

(...) e uma vadia qualquer.

Chininha tira do decote um pedaço de papel dobrado.

CHININHA (CONT.)

Como eu sei usar o meu corpo e a minha cabeça, ao contrário de certas pessoas... Como eu sei o que eu faço, eu vou fazer um negócio novo pra gente dar uma agitada na freguesia e faturar um extra.

Chininha entrega o papel para Jovita.

(CONTINUA)



79 CONTINUAÇÃO:

CHININHA (CONT.)

Todo mundo vai precisar contribuir.  
Pega isso aqui, Jovita.

Jovita pega o papel e olha temerosa. Mas ao ver o que há no papel, Jovita esboça um sorriso de entusiasmo.

As outras mulheres não entendem.

CHININHA (CONT.)

Vai já pra cidade e providencia o que for necessário. E dessa vez vai e volta. Nada de ficar paquerando por aí.

Jovita engole em seco.

BELA

Qual é a idéia, tia?

CHININHA

Por enquanto... é segredo. Vocês vão saber quando chegar a hora.

Jovita fica parada, olha para a lista meio hipnotizada.

CHININHA (CONT.)

Tá esperando o quê, Jovita? Mexe essa bunda, molenga!

Jovita sai do salão.

FUSÃO PARA:

80 EXT. RUA DA CIDADE - DIA 80

Jovita atravessa a rua em direção à loja de tecidos Inácio.

81 INT. LOJA DE TECIDOS - DIA 81

Jovita entra na loja. Inácio olha com cara feia. Olha em direção aos fundos da loja e grita.

INÁCIO

Benvinda, chegou aquela que não compra nada.

Jovita finge não ouvir o comentário. E evita olhar para Inácio.

Benvinda aparece.

BENVINDA

Sabia que a senhora ia voltar. Tudo bem com a família da senhora?

(CONTINUA)

JOVITA

Tudo. Eu queria...

BENVINDA

Seu marido já voltou do Rio?

Jovita engole seco.

JOVITA

Voltou. Mas depois voltou pra lá de novo. Sabe, né...

Benvinda olha com cara de quem não sabe. Inácio faz uma cara de quem suspeita de algo.

Jovita estende o papel para Benvinda.

JOVITA (CONT.)

Vou precisar que a senhora me ajude a escolher os tecidos para fazer esses vestidos.

Benvinda pega o papel das mãos de Jovita. Abre e olha:

P.V. DE BENVINDA

No papel há desenhos de diferentes vestidos de gala.

GERAL

Benvinda está impressionada.

BENVINDA

A senhora que fez esses desenhos? A senhora trabalha com moda?

Jovita fica meio sem graça.

JOVITA

Mais ou menos.

BENVINDA

Então a senhora sabe que pra isso ficar bom, precisa escolher bem os tecidos.

JOVITA

Acho melhor.

INÁCIO

Tecido bom custa caro.

Jovita se ofende.

(CONTINUA)

JOVITA

Quem disse que dinheiro é problema?

Inácio apenas grunhe. Benvinda sorri satisfeita.

BENVINDA

Vem ver este tecido aqui...

CORTA PARA:

Benvinda mostra tecidos caros para Jovita.

Jovita escolhe tecidos lindos, de cores vibrantes.

CORTA PARA:

Jonas corta o tecido. Jovita se concentra nas mãos do jovem. Percebe a delicadeza com a qual ele toca os tecidos.

Ouve-se baixinho o som de um pandeiro.

Jovita e Jonas trocam olhares. Jonas toca, acidentalmente, a MÃO Jovita. Jovita suspira.

82 INT. QUARTINHO DE COSTURA - DIA

82

Jovita costura. Camila observa enquanto brinca com as cartas do tarô.

Entendemos que Jovita tenta ensinar costura para Camila, mas a menina não está minimamente interessada.

CAMILA ADULTA (V.O.)

O plano da minha avó parecia segredo de estado. Ela não contava nada pra ninguém. Minha mãe nunca tinha costurado tanto na vida. Eu nunca tinha visto ela tão contente.

JOVITA

Camila, eu andei pensando num jeito da gente se mudar daqui.

CAMILA MENINA

Mas aqui é legal, mãe.

JOVITA

Cala boca quando a sua mãe fala, menina. E o respeito?

CAMILA MENINA

Eu não sou mais menina. Eu sou moça.

Jovita apenas olha feio. Camila abaixa a cabeça.

(CONTINUA)

JOVITA

Se eu arranjar emprego de costureira, dá pra ganhar um dinheiro, alugar um quarto e cozinha para gente na cidade...

Camila fala baixinho, de maneira a disfarçar a ironia.

CAMILA MENINA

Quarto e cozinha, é?

Jovita não gosta do tom. Olha feio para Camila.

JOVITA

Morar em quarto e cozinha é melhor do que morar de favor. E se você aprender a costurar, com o tempo, a gente pode comprar uma máquina e costurar em casa.

Camila não se controla.

CAMILA MENINA

No quarto e cozinha?

Jovita levanta a mão num um gesto de quem está pronta para esbofetear a filha.

CAMILA MENINA (CONT.)

Desculpa.

Jovita volta à costura.

JOVITA

O que importa é que a gente pode viver sem depender dessa gente aqui. Sem depender de ninguém.

CAMILA MENINA

Nem do pai?

Jovita fica em silêncio. Volta a costurar.

Camila tira uma carta do tarô, o REI DE PAUS, e a examina com cuidado. Pensa um pouco e, sempre com a carta na mão, sentença.

CAMILA MENINA (CONT.)

O pai vai voltar.

JOVITA

Você já tá grande demais pra ficar acreditando nessas macumbas de puta.

(CONTINUA)

CAMILA MENINA

A Pilar é uma estudiosa do tarô, tá legal?

Jovita não gosta do tom.

JOVITA

Vai já pro quartinho. E só sai amanhã.

CAMILA MENINA

Ah, mãe...

Jovita apenas olha e levanta a mão. Camila vai resignada.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Quando eu pensei que minha mãe tava começando a mudar, as coisas voltaram pra estaca zero. A minha mãe tinha um dragão dentro dela. Qualquer coisa que eu dissesse na hora errada, acordava o dragão.

FUSÃO PARA:

Jovita faz prova num vestido especial para Bela. Mel e Pilar admiram os dotes de costureira de Jovita.

Bela está de pé, em cima de um banquinho, em frente à penteadeira do quarto. Jovita marca a barra do vestido. O espelho da penteadeira reflete a imagem das duas. Pilar, Mel e Camila estão sentadas na cama de Bela.

A atmosfera é de entusiasmo e excitação. Apenas Camila não entra no clima: ela está entediada.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Os preparativos para o plano misterioso da minha avó não davam muito tempo para minha procurar emprego fora do bordel. Ela trabalhava o tempo todo. E o tempo ia passando, sem que ninguém desconfiasse que aquela invenção da minha avó ia mudar pra sempre a vida de todo mundo no bordel da tia Chininha... Principalmente a minha vida... E A da minha mãe.

Jovita termina a prova e ajuda Bela a tirar o vestido que está cheio de alfinetes. Ela tira a roupa de Bela com muito cuidado.

(CONTINUA)

BELA

Ai! Eu fico toda arrepiada quando alguém tira a minha roupa desse jeito.

MEL

Eu sei.

Riem.

JOVITA

Vai pro quartinho, Camila.

Camila finge que não ouviu. Jovita apenas olha para ela. Camila entende o olhar e sai do quarto.

PILAR

Oye, no hay que hablar esas cosas cuando esté la chica.

JOVITA

Ela já saiu. Pode falar à vontade.

BELA

Você gosta de ouvir?

Jovita ri marota. A resposta dela é obviamente falsa.

JOVITA

Eu não tô nem prestando atenção.

Mel dá um sorriso malicioso. Fala com a intenção clara de ver a reação de Jovita.

MEL

Sabe o que me deixa arrepiada, mesmo? Quando o cara tem o pau grande e vem por trás.

PILAR

¿En el culo?

MEL

Não. Na xoxota, mas vindo por trás. E mexendo com o dedo na frente. Me arrepia a espinha inteira. Parece que eu vou desmaiar.

Jovita tenta disfarçar o interesse.

PILAR

A mi lo que más me gusta es algo que los hombres no lo saben hacer bien. La paja.

Todas olham para Pilar com cara de interrogação.

(CONTINUA)

Pilar move o dedo indicador de uma mão, põe a língua para fora e coloca a outra mão sobre a vagina para explicar, com mímica, que se refere a sexo oral e a masturbação no clitóris.

Todas riem. Inclusive, Jovita.

BELA

Pois eu conheci um cara que sabia chupar como uma mulher.

Jovita fica vermelha. Engasga. Pára de fazer a prova de roupa.

Chininha entra.

CHININHA

Como é Jovita? Não dá pra ser lerda desse jeito, não. Tem que trabalhar mais depressa. Tá chegando o dia. Depois, se você quiser aprender mais sobre o negócio, vai ser bem-vinda na profissão. Você não é tão feia assim. Mas, por enquanto, menos conversa e mais costura.

Jovita fica, ao mesmo tempo, desconcertada e revoltada. Ela nada responde e volta ao trabalho.

FUSÃO PARA:

84 INT. QUARTINHO SECRETO - NOITE / INSERTS

84

À noite, no quarto, Jovita não consegue dormir. Se vira de um lado para o outro.

Camila finge que dorme, mas está ciente de tudo.

CAMILA ADULTA (V.O.)

À medida que eu crescia, a cama ficava menor. Era mulher demais pra espaço de menos. Eu e a minha mãe começamos a viver os dramas das noites mal dormidas.

Closes de Jovita na cama, sem conseguir dormir, são alternados a

INSERTS rápidos de fragmentos de memórias antigas e recentes: Ataliba, Jonas, Bininha, Inácio, as prostitutas, Benvinda, o sonho do pandeiro...

Os inserts são fragmentos de cenas já vistas no filme com um tratamento visual que dá às imagens um aspecto onírico.

(CONTINUA)

Jovita abre os olhos. Ergue o tronco. Verifica se Camila realmente dorme. Sussurra no ouvido dela:

JOVITA  
Camila... Camila?

Camila finge dormir.

Jovita se deita de lado e fica de costas para Camila. Leva a mão até a vagina. Começa a se masturbar lentamente.

Camila, de costas para Jovita, abre os olhos.

Jovita, de costas para Camila, fecha os olhos numa expressão de prazer intenso.

Mais uma vez, entram INSERTS de memórias e sonhos de Jovita, alternados a closes de expressões de prazer.

INSERTS

Uma PERNA MASCULINA.

Uma LÍNGUA lambe COSTAS DE MULHER.

A LÍNGUA de Pilar.

O PÉ de Bela roça a perna de Mel.

DEDOS de Jonas percutem o couro do pandeiro.

MÃOS de Jonas no tecido.

Ataliba pega a MÃO de Jovita e a coloca sobre o PÊNIS duro que força o tecido da calça.

Jovita encosta a cabeça sobre um PÚBIS de mulher.

Os inserts são todos muito rápidos. Confundem o espectador.

NA REALIDADE

Jovita goza. Tenta conter os gemidos de prazer.

Relaxada e distraidamente, Jovita se vira para o outro lado. Para sua surpresa, Camila está virada para ela, com o rosto na altura do rosto de Jovita e com os olhos arregalados.

Jovita se ergue assustada. Olha de novo. Camila parece dormir profundamente.

Temerosa, Jovita estica o braço, ensaia tocar em Camila. Hesita. E desiste. Volta a se deitar.

(CONTINUA)



84 CONTINUAÇÃO: (2)

Close de Camila. Ela abre os olhos. E sorri marota. Volta a fechar os olhos.

FADE OUT.

85 EXT. QUINTAL NOS FUNDOS DO BORDEL - DIA

85

Jovita estende roupa no varal. Camila ajuda. Jovita olha para Camila com uma expressão de suspeita.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Como toda adolescente, eu me achava mais esperta do que a minha mãe. De certa forma, tinha um pouco de verdade nisso. Mas a gente, no fundo, era parecida. Às vezes, eu tinha a sensação que ela podia ler meus pensamentos...

Camila ajuda a mãe. Comporta-se como se não percebesse que ela desconfia de algo.

CAMILA ADULTA (V.O.) (CONT.)

Assim como eu parecia adivinhar que ela tinha os segredos dela...

86 INT. PORÃO - DIA

86

Jovita desce cautelosamente a escada do porão. Certifica-se de que ninguém a segue.

Ela se aproxima do espelho empoeirado e se olha.

Vai até o baú. Pega o vestido vermelho e o coloca diante do corpo como se o vestisse.

Passa a mão pelo corpo, se acaricia. Sua expressão é de sonhadora.

O devaneio de Jovita é interrompido pelo grito distante de Chininha.

CHININHA (O.S.)

Jo-vi-ta!

Jovita fecha o baú.

87 INT. QUARTINHO DE COSTURA - DIA

87

Jovita costura vestidos novos. Camila sentada numa poltrona, com cara de tédio, observa a mãe.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Nem eu agüentava mais a histeria da minha vó com a tal surpresa que ela tava planejando.

(CONT.)

(CONTINUA)

87 CONTINUAÇÃO:

CAMILA ADULTA (V.O.) (CONT.)  
 Parecia que o bordel ia explodir.  
 Na verdade, foi mais ou menos isso  
 o que aconteceu. Mas não do jeito  
 que a minha vó esperava.

A máquina quebra.

JOVITA  
 Puta que pariu!

Jovita se surpreende por ter dito um palavrão.

JOVITA (CONT.)  
 Camila, chama o Bininha.

Camila dá um sorriso maroto, pula da poltrona e sai correndo.

CORTA PARA:

Uma MÃO masculina abre a máquina de costura.

Bininha aperta um parafuso. Ele trabalha deliberadamente devagar. Jovita fica aflita.

JOVITA (CONT.)  
 Vai demorar muito isso? Se demorar  
 muito aquela velha louca não vai  
 parar de me encher o saco...  
 Desculpe o jeito de falar. Eu tô  
 nervosa.

Bininha mal consegue desviar os olhos dos seios de Jovita, bem apertados por um decote não muito recatado.

Jovita percebe o olhar de Bininha. Em vez de se esconder finge-se de ingênua e se abaixa bem diante de Bininha.

JOVITA (CONT.)  
 Você tem experiência com esse tipo  
 de máquina?

P.V. DE BININHA

O decote de Jovita é realmente tentador.

Bininha não resiste: ele toca o seio de Jovita. Ela o empurra com violência.

JOVITA (CONT.)  
 Tira essa mão daí, seu porco.

Chininha, que parece vigiar tudo o tempo todo, dá o flagrante.

CHININHA  
 Eu não posso tirar os olhos de você  
 por um segundo.  
 (CONT.)

(CONTINUA)

87 CONTINUAÇÃO: (2)

CHININHA (CONT.)

Você gosta de provocar os homens, hem? Se você tá querendo se profissionalizar, a primeira regra é o seguinte: nada de se misturar com os funcionários.

BININHA

Dona Chininha, não é o que a senhora tá pensando.

CHININHA

Você, seu burro, você conhece muito bem a regra. Já pro olho da rua.

Bininha abaixa a cabeça humilhado. Chininha aponta para a máquina.

CHININHA (CONT.)

Só que antes você termine de consertar essa merda. Ou eu não te pago um tostão.

BININHA

Dá um desconto, tia Chininha.

CHININHA

Tia Chininha, o cacete. Não me chama de tia que eu não sou da sua família.

BININHA

Dona Chininha, me dá uma chance. Eu tenho muito respeito pela senhora e pelas menina. Eu não fiz nada com má intenção.

Jovita fica com pena. Tenta consertar a situação.

JOVITA

Foi sem querer. Ele não fez nada, não. Eu me assustei à toa.

CHININHA

Vocês tão pensando que eu sou burra? E você, Jovita, você devia ter mais respeito. Onde já se viu cornear o marido com um funcionário da sogra nas fuças da sogra?

Jovita fica indignada.

JOVITA

Eu não tava fazendo nada disso. Se tem uma mulher que não é puta nessa casa, essa mulher sou eu.

(CONTINUA)

87 CONTINUAÇÃO: (3)

CHININHA

Se você acha isso mesmo, deve ser  
mais burra do que eu pensava.  
Bininha, termina essa merda de  
conserto e rua.

Chininha sai do quartinho.

Jovita olha para Bininha envergonhada. Ele apenas abaixa a  
cabeça.

Jovita sai do quarto.

FUSÃO PARA:

88 EXT. BORDEL - DIA 88

Bininha vai embora, carrega uma pequena mala.

89 INT. SALÃO DO BORDEL - DIA 89

Jovita espia pela janela e vê Bininha partir. Ela segura um  
vestido dos novos nas mãos. O rosto dela denota culpa.

Chininha entra no salão, junto com Mel.

CHININHA

Ainda falta terminar um vestido.

Jovita caminha até ela resoluto. Parece que vai jogar o  
vestido para Chininha. No fim acaba desistindo e estende o  
braço com o vestido na mão.

JOVITA

Tá pronto.

Jovita sai do salão de cabeça erguida.

Chininha observa a nora se afastar. Pela primeira vez, a  
expressão da cafetina denota um certo respeito por Jovita.

MEL

Devagar com o andor, tia, que o  
santo é de barro.

CHININHA

Que santo? Isso é vaso ruim. Vaso  
ruim não quebra.

90 INT. CAPELINHA PRÓXIMA AO BORDEL - DIA 90

Jovita reza joelhada diante de uma santa. Ela faz o sinal da  
cruz e se confessa baixinho.

(CONTINUA)

JOVITA

Perdão, meu Deus, pelos pensamentos ruins e pelo que eu fiz que fez aquele coitado ser despedido por aquela put... Por aquela desgraçada. Me perdoa por ter trazido minha filha nessa casa de pecado. Me perdoa por eu tá fazendo isso com a minha filha. Eu juro por Deus que eu vou trabalhar duro para tirar minha filha daqui, pra não deixar ela cair em tentação. Perdoa também as coitadas das mulheres que trabalham pra minha sogra. Elas não têm culpa. Elas são pecadoras, mas têm bom coração. Amém.

MEL & BELA (O.S.)

(juntas)

Amém.

Jovita se vira assustada: Mel e Bela a observam de perto. Viram tudo.

BELA

Pagando promessa?

JOVITA

O quê?

MEL

Quer fazer um piquenique com a gente?

JOVITA

Piquenique?

BELA

Você tá precisando descansar. Trabalhou muito.

JOVITA

É...

BELA

Os vestidos ficaram lindos.

MEL

Você não conhece a cachoeira, conhece?

JOVITA

Cachoeira?

91 INT. QUARTO DE PILAR - DIA

91

As persianas estão fechadas. O quarto está na penumbra. Camila aparece na porta e ouve o chamado de Pilar.

PILAR (O.S.)  
Entra, filha.

Camila se aproxima de uma mesa sobre a qual está disposto todo o baralho do tarô. A luz tênue de uma vela ilumina os rostos das personagens.

PILAR (CONT.)  
Sentate, nena.

Camila se senta diante de Pilar.

PILAR (CONT.)  
El tarot no és un arte divinatória.  
Es un camino para el  
autoconocimiento.

CAMILA MENINA  
Que que é autoconhecimento?

Pilar hesita e gagueja muito antes de dizer:

PILAR  
Es algo que tienes que descubrir  
por tu cuenta, con ayuda de las  
cartas.

Camila pega uma carta cujo significado tem alguma relação com o início da descoberta de si mesmo.

Pilar sorri satisfeita diante da intuição da menina. A câmera fecha na carta: os ENAMORADOS.

PILAR (CONT.)  
¿Te acuerdas de los enamorados?  
Esta es una carta que habla de  
tomada de decisiones.

CAMILA MENINA  
Escolhas?

PILAR  
Eso es...

A fala de Pilar avança na próxima cena.

FUSÃO PARA:

92

EXT. CACHOEIRA - DIA

92

Jovita, Mel e Bela comem e bebem próximas a uma cachoeira. O lugar é lindo e aparentemente pouco acessível. Não há ninguém por perto para perturbar a paz.

PILAR (V.O.)

Es una carta que invita al autoconocimiento. Si uno titubea, no sabe lo que és que tiene que escojer en la vida, la carta entonces puede indicar que uno no se conoce a si mismo...

Bela passa a mão no cabelo de Jovita.

BELA

Você tá triste demais.

MEL

A Chininha tá te infernizando, né?

JOVITA

Eu tô envergonhada. O coitado do seu Bininha foi despedido por minha culpa. Eu sei que eu que provoquei ele. Eu fiz ele cair em tentação. Um viúvo honesto...

Mel e Bela caem na gargalhada.

Durante a conversa a seguir, Mel enrola um baseado.

MEL

Viúvo?

BELA

Honesto? O Bininha é um cachaceiro safado. Vivia faltando no trabalho. Até dinheiro ele roubou.

JOVITA

Ele não é viúvo?

Bela, já bem alegre, passa uma garrafa de Campari para Jovita.

BELA

Tem filho por aí. Tem uma mulher em cada esquina. Mas que eu sei, ele nunca casou com nenhuma, não.

Jovita pega a garrafa.

JOVITA

Mentiroso filho da puta!

(CONTINUA)

Bate com a mão na própria boca.

MEL

É filho da puta mesmo.

Todas riem.

Hesitante, Jovita dá um gole. Faz cara de quem achou forte, mas gostou.

Mel acende o baseado, fuma um pouco e o passa para Bela.

Jovita dá mais um gole no Campari. Olha desconfiada para o baseado.

JOVITA

Ele me contou outras coisas também...

Bela oferece o baseado para Jovita, que recusa.

BELA

Prova, boba.

Jovita faz que não com a cabeça.

JOVITA

O Bininha me contou umas coisas do meu marido. Mas deve ser mentira.

Bela e Mel se entreolham com cara de quem sabe do que se trata. Jovita percebe.

JOVITA (CONT.)

É verdade?

BELA

O quê?

MEL

Pára de se fazer de tonta, Bela. É verdade, sim. Ele vinha quase todo dia no bordel. Comeu todas as meninas mais de uma vez. Inclusive nós duas. E quer saber? Coitada de você. O cara é ruim de cama que só vendo.

Mel e Bela riem. Jovita fica envergonhada.

BELA

Acho que com a Jovita não era tão ruim assim... Era, Jovita?

JOVITA

Eu não lembro.

(CONTINUA)



MEL

Não faz tanto tempo assim que ele  
foi embora.

JOVITA

A gente só fez uma vez.

MEL

Quer dizer que você tá a seco desde  
que ficou grávida da Camila?

Mel estende o baseado para Jovita naturalmente, como se o  
passasse para bela.

BELA

Dá aqui. Ela não fuma.

Jovita pega o baseado.

JOVITA

Posso experimentar?

Jovita dá uma tragada e começa a tossir.

PERTO DALI

No meio das árvores, Bininha observa a cena.

CORTA PARA:

Após o Campari e o baseado, Jovita está muito mais relaxada  
do que em todas as outras cenas do filme. Também está mais  
sensual.

Mel e Bela tiram a roupa e entram na cachoeira. Deixam o  
baseado com Jovita, que fuma mais, enquanto observa as duas  
amigas brincarem na água.

BELA

Vem, Jovita.

MEL

Vem, cá, vem. Tá gostoso...

Jovita, meio tonta, se aproxima. Elas jogam água em Jovita. O  
clima da cena tem a inocência de uma brincadeira infantil.

JOVITA

Vocês me molharam toda.

Jovita tira a roupa, mas fica de calcinha e sutiã.

É no espírito de brincadeira que Jovita entra na água. Ela  
logo percebe que foi uma bobagem entrar de calcinha e sutiã.

(CONTINUA)

92 CONTINUAÇÃO: (3)

JOVITA (CONT.)  
Fiquei mais molhada, ainda.

MEL  
Tira isso, boba.

Jovita dá risada.

BELA  
Ela tá com vergonha. Vamo ajudar  
ela...

Sob as águas da cachoeira (que funcionam como um filtro que dificulta a visão do espectador, mas aguça a sua curiosidade), Bela ajuda Jovita a tirar o sutiã.

Mel se abaixa. Puxa a calcinha de Jovita. Dá um mordidinha na bunda dela.

A sensualidade da situação muda totalmente o clima da cena. Aquilo já não é mais uma brincadeira de meninas inocentes. Sob as águas das cachoeiras, as três mulheres trocam carícias.

PERTO DALI

Escondido no mato, Bininha ainda observa a cena. Agora, com um olhar ciumento.

BININHA  
Que vagabunda, filha da puta...

93 INT. QUARTINHO SECRETO - NOITE / INSERT

93

Damos um salto no tempo: Jovita desperta no quartinho, ao lado de Camila. Sente o colchão vibrar. Ela se ergue e levanta o lençol: vê a mão de Camila entre as pernas, numa posição própria para masturbação.

Camila, porém, não se move. Jovita está um pouco confusa. Ela fecha os olhos.

INSERT - FLASH BACK DA CACHOEIRA

Jovita beija Mel na boca. A imagem é difusa, "filtrada" pelas águas da cachoeira.

DE VOLTA AO QUARTINHO

Jovita volta a abrir os olhos, como se duvidasse se aquilo realmente aconteceu. Para o espectador, fica uma certa ambigüidade: foi outro sonho ou aconteceu de verdade?

FADE OUT.

94

INT. COZINHA DO BORDEL - DIA

94

No café da manhã, Jovita tem uma espécie de déjà-vu: ela vê Bela acariciar com o pé a perna de Mel. Só que desta vez elas olham para Jovita com ar de cumplicidade. Jovita desvia o olhar, como se quisesse acreditar que tudo não passou de um sonho.

Num canto da mesa, Pilar e Camila estudam o tarô. Pilar mostra a carta da FORÇA para Camila.

Após pensar um pouco, Camila responde.

CAMILA MENINA

O poder da mulher sobre o animal...  
É o espírito. O poder do espírito  
sobre a força bruta.

PILAR

Muy bien!

CAMILA ADULTA (V.O.)

Até que eu era boa mesmo naquilo...

Camila estica os braços em tom solene, quase num transe.

CAMILA MENINA

A eternidade concede a ela uma  
força que não é deste mundo.

Jovita ouve a explicação de Camila com interesse.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Mas às vezes eu exagerava.

JOVITA

Como é que você sabe tudo isso?

PILAR

Tu hija sabe muchas cosas, guapa.  
Más de lo que te imaginas.

Jovita olha para Bela e Mel, olha para Camila e deixa cair um prato. Como sempre, Chininha chega na hora do vacilo. Jovita faz cara de quem está pronta para levar bronca, mas Chininha nem se importa com ela.

CHININHA

Meninas, chegou a hora do show. Mas  
vamos ter um leilão não com uma,  
mas com duas virgens!

Camila e Jovita trocam olhares: é como se as duas tivessem alguma relação com as duas virgens.

(CONTINUA)

94 CONTINUAÇÃO:

Entram na cozinha BETHANIA e MANUELA, duas jovenczinhas que realmente parecem virgens pois não podem ser muito mais velhas do que Camila.

Bela, Mel e Pilar batem palmas. Camila aplaude junto. Jovita não sabe o que fazer.

95 EXT. LOCAÇÕES DIVERSAS NA CIDADE - DIA

95

Cenas rápidas mostram homens que conversam baixinho, sussuram, mudam de assunto quando chegam mulheres. Clima de conspiração. É o boca-a-boca da chegada das virgens.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Eu queria entender por que tem homem que gosta de virgem. Salvo raras exceções, virgem não sabe controlar bem a abertura das pernas, não sabe apertar e relaxar pra dar mais prazer, não sabe nem se gosta ou não de transar. Sexo com virgem deve ser muito frustrante. Mas tem homem que adora. Principalmente quando é enganado.

96 INT. SALÃO DO BORDEL - DIA

96

Camila ajuda as prostitutas a enfeitarem ainda mais o salão.

Chega um PIANISTA, especialmente contratado para o evento. É um tipo engraçado, pequeno, feio, mal vestido, desajeitado.

PIANISTA

Oi. Eu sou o pianista.

Ninguém se importa.

Ele vai até o piano. Levanta a tampa do teclado. Aquece os dedos e começa tocar um trecho bem intenso de "Tristão e Isolda", de Wagner.

Todas param de trabalhar para ouvi-lo tocar. Parece incrível que aquele sujeito de aparência tão insignificante seja capaz de toca de uma maneira tão apaixonada. A música soa arrebatadora.

Até Chininha entra no salão para ouvi-lo.

97 INT. QUARTO DE MEL - DIA

97

Jovita faz prova de roupas nas virgens. Mel e Bela ajudam.

(CONTINUA)

97 CONTINUAÇÃO:

JOVITA

Essa minha sogra não tem coração.  
Onde já se viu, sacrificar a  
virgindade das duas mocinhas para  
ganhar dinheiro. Que pecado!

Todas riem.

BETHANIA

A gente não é virgem de verdade,  
sua boba.

MANUELA

A gente só faz papel de virgem nos  
leilões.

JOVITA

Como assim? Esse leilão não é coisa  
da Chininha?

BELA

Imagina! Leilão de virgem é uma  
idéia antiga, Jovita.

MEL

Leilão de virgem é um show, Jovita.  
Você vai ver o leilão, não vai?

JOVITA

A Chininha não vai deixar.

MEL

É... Não vai mesmo. Não tem jeito

BELA

Jeito sempre tem. Vem comigo, Mel.

Saem do quarto. Jovita olha intrigada.

98 INT. SALÃO DO BORDEL - DIA

98

O pianista termina o concerto improvisado e é aplaudido por  
todos.

Bela e Mel passam rumo ao segundo corredor. Camila percebe e  
vai atrás.

CHININHA

Todo mundo pra fora. Chininha tem  
que ensaiar.

Um "oh" ecoa no ambiente.

99

INT. QUARTO DE MEL - DIA

99

Jovita dá os últimos retoques na maquiagem das "virgens".  
Elas conversam sem se importar com a presença de Jovita.

MANUELA

Eu sempre sinto um frio na barriga  
antes de um leilão.

BETHANIA

Eu fico com vontade de fazer xixi.  
Vou no banheiro. Não sai nada.  
Daqui a pouco, fico com vontade de  
mijar de novo.

MANUELA

Eu tenho um primo que é ator de  
teatro. Ele tem a mesma coisa que  
você.

BETHANIA

É mesmo? Será que no fundo eu sou  
artista?

MANUELA

E não é? Você acha que o que a  
gente faz é o quê?

BETHANIA

Fingimento.

MANUELA

Pois é... Fingimento. A mesma coisa  
que o meu primo faz no teatro.

BETHANIA

Mas se ele toma um tiro na peça de  
teatro, ele não morre de verdade.

MANUELA

Eu nunca disse que o meu primo tem  
coragem de ir até o fim. Isso,  
pouca gente tem.

BETHANIA

Ele é bonito, o seu primo?

MANUELA

É.

BETHANIA

Eu já tive um namorado bonito.

MANUELA

Eu tive vários.

(CONTINUA)

BETHANIA

Mas eu era apaixonada por ele.  
Queria casar com ele.

MANUELA

E por que não casou?

Bethania fica melancólica.

BETHANIA

Não é fácil encontrar homem que  
queira casar com puta.

Manuela faz um carinho nela. É muito delicada. Insinua-se um  
clima de lesbianismo que faz Jovita corar.

MANUELA

É... Meu primo não ia deixar de  
casar com você por causa disso.

BETHANIA

E ele é bonito...

MANUELA

Mas é viado.

Riem.

Jovita termina de maquiar Manuela.

JOVITA

Pronto.

Jovita sai do quarto.

JOVITA (CONT.)

Boa-sorte.

BETHANIA

Brigado, querida. Se o leilão for  
bom, sua caixinha também vai ser  
boa.

Jovita abaixa a cabeça humildemente.

Jovita entra no quartinho e se depara com Bela, Mel e Camila.  
Elas tentam dar um jeito de abrir o cadeado da portinha. Elas  
conseguem justamente no instante em que são flagradas por  
Jovita.

JOVITA

Que que é isso Camila?

MEL

Deixa a menina, Jovita. A idéia foi minha. E a gente só tá fazendo por sua causa.

BELA

Com a portinha aberta e um buraco na tapeçaria, dá pra você espiar o leilão sem a tia Chininha desconfiar de nada.

Jovita gosta da idéia, mas disfarça.

JOVITA

Obrigada. Mas eu não sei se eu quero fazer isso, não.

Jovita olha feio para Camila.

JOVITA (CONT.)

De qualquer jeito, você não vai espiar nada, não. Tá entendendo, mocinha?

Mel passa a mão no rosto de Jovita num carinho sensual.

MEL

Você não devia ser tão dura com a sua filha, Jovita. Você não vai poder decidir as coisas por ela pra sempre. Ela já é um moça.

Jovita se irrita.

JOVITA

Mas ainda é a minha filha. E eu sei o que é melhor pra ela.

Jovita se acalma.

JOVITA (CONT.)

Desculpa. Eu...

Bela faz um carinho na cabeça de Jovita.

BELA

Deixa pra lá.

FADE OUT.

Dedos do pianista percorrem as teclas do piano.

(CONTINUA)



Câmera abre revela o salão redecorado para o grande evento. Ao lado do piano, está Chininha, vestida de gala, os dedos cheios de anéis. A piteira na mão. Chininha, apesar da idade e da antipatia que demonstrou ao longo do filme, aparece nesta cena como uma mulher deslumbrante.

Ela canta uma canção que funciona como comentário para a situação. Por exemplo, a "Canção da dependência sexual", de Brecht e Weil, citada de memória a seguir

CHININHA

(cantando)

Conheço um homem que é o próprio  
diabo  
Ele é o lobo e os outros são  
cordeiros  
O pior cão, o cafetão mais sujo  
Mas sempre quem lhe dá prazer é ela  
Querendo ou não está de pé  
Isso é a dependência sexual

A câmera percorre o ambiente. Tudo muito ostensivo, com um toque de simpática cafonice.

Chininha continua cantando.

Montagem paralela com:

102 INT. QUARTINHO SECRETO - NOITE

102

P.V. DE JOVITA

Pelo buraquinho, Jovita observa o que acontece. Camila está sentada na cama, emburrada. Ambas vestem camisolas brancas semitransparentes.

NO SALÃO

Chininha termina de cantar e recebe uma salva de palmas. Com falsa modéstia, ela faz sinal para que as palmas cessem.

CHININHA

Não cansem as mãozinhas que vocês  
vão precisar muita delas nesta  
noite.

Chininha aponta para algumas pessoas entre os clientes

NO QUARTINHO

Jovita vê pelo buraco Inácio, que vira um copo de uísque. Ao lado dele, Vilela e Jonas. A presença de Jonas incomoda Jovita.

Há vários SOLDADOS FARDADOS entre os clientes.

(CONTINUA)

CHININHA (O.S.) (CONT.)

Eu vejo que a nata da nossa sociedade está presente. Suponho que todos muito dispostos a gastar uma nota.

Risos.

NO SALÃO

CHININHA (CONT.)

Os senhores de mais posses devem estar curiosos para conhecer as belezas, que, eu garanto, nunca foram tocadas por um membro do sexo forte. Pelo menos, não por um membro da nossa comunidade.

Inácio está muito bêbado. Passa a mão na bunda de Mel, que lhe dá uma bofetada.

CHININHA (CONT.)

Tô vendo que está difícil segurar o ânimo dos cavalheiros.

QUARTINHO

Camila está curiosa. Risos e vozes ecoam em B.G.

CAMILA MENINA

Posso ver um pouquinho, mãe?

JOVITA

Fica quieta, Camila. Isso não é pra uma menina da sua idade.

SALÃO

Entram MANUELA e BETHANIA. Fazem poses de falso pudor.

CHININHA

A beleza dessas virgens dispensa comentários. E o que elas escondem por baixo da roupa é, teoricamente, bem conhecido de todos vocês. Está oficialmente aberto o leilão de Manuela e Bethania.

Inácio, grosseiramente e muito bêbado, força a passagem entre os que estão na frente.

INÁCIO

Quinhentos, pela da direita.

VILELA

Eu dou quinhentos e cinqüenta.

(CONTINUA)

CHININHA

Que mixaria! Até um soldado raso  
pode pagar mais, sem querer ofender  
os ilustres representantes das  
nossas gloriosas forças armadas.

Soldados reagem com risos.

CHININHA (CONT.)

Brasil, ame-o ou deixe-o. Virgens  
da tia Chininha, antes de amá-las,  
não se esqueça de deixar o  
dinheiro. E tudo pela pátria!

JONAS

Quatrocentos, pela da esquerda.

CHININHA

Quatrocentos por Bethania? Mas é  
uma menina de quinze anos! Menos  
que mil é pecado. É crime.

VILELA

Eu ofereço mil, pelas duas.

Os fregueses gritam. Torcem.

INÁCIO

As duas? Nessa idade? Vai gastar  
uma fortuna e não vai conseguir  
aproveitar.

Risadas.

Vilela não gosta da brincadeira e empurra Inácio.

VILELA

Sai pra lá. Vai pra casa. Volta pra  
sua mulherzinha que você bebeu  
demais.

Inácio quer revidar, mas Jonas o segura.

JONAS

Calma, seu Inácio. O senhor quer  
que eu leve o senhor pra casa?

INÁCIO

Que pra casa o quê!

Jonas leva Inácio para uma poltrona que está diante da  
tapeçaria que esconde a portinha secreta.

P.V. DE JOVITA PELO BURAQUINHO

Jonas se abaixa para falar com Inácio.

(CONTINUA)

Inácio tira dinheiro do bolso e o estende para Jonas.

NO QUARTINHO

Jovita acha a cena estranha.

NO SALÃO

Jonas pega o dinheiro de Inácio e junta ao que ele tem no bolso.

INÁCIO (CONT.)

Você arremata as duas. Na hora de ir pro quarto, a gente divide.

Jonas volta para perto do leilão.

CHININHA

Vamô lá, senhores! O melhor lance leva duas virgens.

Vilela e Inácio dão o mesmo lance ao mesmo tempo.

SENHORIO

Dou mil e quinhentos.

JONAS

Mil e quinhentos.

Vilela e Jonas se encaram.

Fica um silêncio no salão.

NO QUARTINHO

Jovita observa pelo buraquinho.

Camila olha com raiva.

NO SALÃO

O impasse continua.

CHININHA (CONT.)

Quem dá mais?

Ninguém oferece nenhum lance.

CHININHA (CONT.)

Neste caso...

VILELA

Eu ofereci primeiro.

CHININHA

Não, não.

Chininha caminha até Vilela e pega o dinheiro dele.

(CONTINUA)

CHININHA (CONT.)

Os dois deram o lance ao mesmo tempo. Portanto...

Chininha vai até Jonas e pega o dinheiro dele.

CHININHA (CONT.)

Portanto o certo é que cada um fica com uma e todo mundo sai ganhando.

Palmas, gritos assovios.

Vilela está a ponto de protestar. Mas Chininha é mais rápida.

CHININHA (CONT.)

Como o cavalheiro mais velho, sem ofensa ao mais jovem, é um cliente mais respeitável, mais assíduo freqüentador da casa, é dele o direito de escolher a virgem que terá a honra de ser iniciada por ele. Quem será a sortuda?

Vilela não percebe a manobra de Chininha. Sem se dar conta de que acaba de levar uma pelo preço de duas, ele aponta para Manuela.

VILELA

Aquela.

Gritos e palmas.

Manuela faz cara de quem não gostou. Jonas e Bethania, trocam olhares de cumplicidade: eles gostaram do resultado.

NO QUARTINHO

Jovita fica nervosa com a situação. Pára de olhar pelo buraquinho. Percebe que a outra porta está aberta e que Camila não está no quarto.

Olha pelo buraco na tapeçaria.

P.V. DE JOVITA

Camila, que veste uma camisola branca semitransparente, passa diante de um abajur, de maneira a ficar magicamente iluminada em contra-luz.

NO SALÃO

Vilela e Jonas pegam nas mãos das virgens e caminham em direção ao corredor, rumo aos respectivos quartos.

(CONTINUA)

Enquanto estão todos distraídos com a "cerimônia", Inácio, totalmente embriagado, sentado na poltrona, percebe algo estranho que se move diante dele. É Camila.

P.V. DE INÁCIO

Do ponto de vista subjetivo dele, Camila parece um ser diáfano. Um fantasma.

Inácio se levanta e estende a mão em direção à Camila.

EM OUTRA PARTE DO SALÃO

Chininha vê o que está acontecendo. Mas está cercada de clientes e não pode fazer nada.

Inácio vê Camila desaparecer "magicamente" na tapeçaria, como se atravessasse a parede.

NO QUARTINHO

Jovita puxa Camila para dentro.

NO SALÃO

Inácio desmaia.

Uma multidão se junta em torno dele.

Chininha faz cara de ódio.

FADE OUT.

À exceção de Camila, todas as moradoras da casa, inclusive as recém-chegadas Manuela e Bethania, estão reunidas no salão.

As prostitutas estão sentadas nos sofás e poltronas todas próximas umas das outras. Elas estão com a maquiagem levemente borrada e ainda vestem as mesmas roupas do leilão.

Jovita, de camisola, está sentada diante delas, numa cadeira desconfortável.

Chininha fuma, caminha e discursa como uma promotora.

CHININHA

Vocês sabem quem é essa imbecil? É uma filha de coroinha, ignorante. Deu pro meu filho e ficou grávida. Se foi sem querer, é porque é burra. Se foi de propósito, é uma filha da puta.

(CONT.)

(CONTINUA)

103 CONTINUAÇÃO:

CHININHA (CONT.)

Essa filha da puta veio até mim porque o ignorante do pai dela, a vaca da mãe dela botaram ela pra fora de casa. Sabe pra onde ela foi? Pra onde ela foi? Pra minha casa. Pra casa da sogra. Da sogra que recebeu ela de braços abertos. Recebeu ela como uma filha. E sabe o que essa vagabunda fez quando descobriu que eu era puta? Foi embora. Levou meu filho embora.

104 INT. QUARTINHO SECRETO - MADRUGADA

104

Camila espia pelo buraco na tapeçaria.

P.V. DE CAMILA PELO BURACINHO.

Jovita apenas escuta, sem esboçar qualquer reação.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Minha mãe não tinha feito nada de errado. A culpa era toda minha. Minha vó sabia disso. Mas ela precisava de uma desculpa pra dizer o que ela tinha que dizer pra minha mãe...

105 INT. SALÃO DO BORDEL - MADRUGADA

105

Segue o "julgamento" de Jovita.

CHININHA

Essa mesma imbecil que voltou pra barra da minha saia quando não tinha onde cair morta. Essa mesma filha da puta que de novo eu recebi na minha casa, essa lazarenta fode de novo com a minha vida.

Jovita se levanta.

JOVITA

Eu entendi. Pode deixar que eu vou embora.

CHININHA

Você vai, mas deixa a minha neta. Pelo menos comigo a menina não vai morrer de fome.

Jovita fica furiosa.

JOVITA

Ninguém no mundo vai transformar a minha filha numa puta.

(CONT.)

(CONTINUA)

105 CONTINUAÇÃO:

JOVITA (CONT.)

Eu prefiro que ela fique leprosa.

Eu prefiro que ela morra.

O comentário pega mal. Manuela e Bethania se retiram da sala indignadas.

Mel balança a cabeça em sinal de reprovação.

Bela começa a chorar.

Pilar tenta colocar panos quentes.

PILAR

La mujer está muy nerviosa. Jobita,

lo has dicho sin pensar. ¿Verdad?

Pide disculpas que nosotras te

perdonamos.

Jovita mantém o orgulho.

JOVITA

Eu prefiro ver a minha filha morta

do que deixar ela vivendo no meio

de um monte de vadia.

Jovita dá as costas para o "tribunal" e caminha rumo ao corredor do quartinho.

Chininha perde o controle e berra descontrolada.

CHININHA

Eu não vou deixar você foder com a

vida da minha neta, também. Volta

aqui, sua filha da puta.

Jovita ignora a sogra.

CHININHA (CONT.)

Mandei você volt...

Chininha ameaça ir atrás de Jovita, mas começa a tossir de maneira tal que é obrigada a se sentar.

A tosse parece um exagero teatral. No entanto, Chininha começa ficar sem ar, fica roxa.

Manuela e Bethania berram.

Bela desmaia.

Pilar e Mel correm para acudir Chininha.



106

INT. BAR - DIA

106

Inácio e Vilela conversam baixinho numa mesa de bar. Eles estão muito próximos um do outro. A câmera fechada nos rostos deles.

INÁCIO

Eu juro que era uma fantasma.  
Linda. Menina. Uma virgem.

Vilela cai na gargalhada.

VILELA

Ou você bebeu demais ou aquela  
cafetina ladra filha da puta tá  
mostrando puta de menos. Não me  
estranharia, depois do que ela me  
roubou ontem. Eu vou me vingar  
dela, você vai ver...

INÁCIO

Será que era uma fantasma puta.

VILELA

Ou uma puta fantasma?

Sem perceber a ironia.

INÁCIO

Pode ser...

VILELA

Deixa de ser bobo, rapaz. Deve ser  
outra menina que a Chininha tá  
guardando pra outra leilão. Tão te  
fazendo de bobo.

INÁCIO

Mas ela desapareceu no ar.

VILELA

No ar?

INÁCIO

No ar, na frente do tapete  
pendurado na parede.

VILELA

Será que ela não sumiu atrás do  
tapete, não?

Inácio faz cara de quem começa suspeitar da própria idiotice.

INÁCIO

Será?

(CONTINUA)

Vozes de outros homens entram na conversa.

Inácio e Vilela olham para os lados surpresos.

VOZ MASCULINA 1

Dizem que acontece muito isso de espírito de puta ficar assombrando bordel.

VOZ MASCULINA 2

Às vezes é anjinho de aborto.

VOZ MASCULINA 3

Pode ser menina de menor que elas guardam pra gente de fora, pra estrangeiro.

Câmera abre e revela uma roda de CURIOSOS em volta da mesa onde estão Inácio e Vilela. Todos falam ao mesmo tempo, especulam sobre o que aconteceu no bordel na noite anterior.

107

INT. SALÃO DO BORDEL - DIA

107

Todas – inclusive Jovita e Camila – impacientes e preocupadas no salão, ainda com as mesmas roupas da noite anterior.

O MÉDICO entra no salão vindo do corredor. É evidente que ele acaba de atender Chininha.

MÉDICO

Pela tosse e pelo jeito dela, deve ser enfisema. Ela vai ter de fazer uns exames, pra confirmar. Mas eu tenho quase certeza.

BELA

Isso mata?

MÉDICO

Mata.

Bela começa a chorar.

BELA

Ai, meu Deus. O que a gente vai fazer.

MÉDICO

A primeira coisa é não deixar ela fumar.

JOVITA

Eu posso fazer alguma coisa? Ela é minha sogra.

(CONTINUA)

107 CONTINUAÇÃO:

MÉDICO

Você tem um pulmão sobrando?

Mel olha feio para Jovita.

MEL

Agora você resolveu fazer caridade  
pra puta, é?

MÉDICO

Se vocês não se incomodarem, eu  
prefiro receber antes da briga  
começar.

Mel sai para buscar o dinheiro.

Pilar se aproxima de Jovita e Camila.

PILAR

Mejor que te quedes por un rato,  
por un tiempo.

JOVITA

Perdão, Pilar. Eu não...

Pilar e Jovita se abraçam, observadas pela pequena Camila,  
que quer participar do abraço, mas não tem coragem de pedir.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Nunca pensei que um dia eu ia ver a  
minha mãe abraçando uma puta...  
Nunca pensei que um dia eu ia ver a  
minha mãe abraçar alguém...

108 EXT. BORDEL - NOITE

108

Bininha ronda o lugar, escondido no mato.

Chegam muitos carros. E muitos homens descem dos carros.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Todo mundo achava que depois do  
leilão das virgens e do desmaio do  
Inácio, o bordel ia ficar vazio por  
um tempo. Mas graças àquela  
confusão toda, aconteceu justamente  
o contrário.

109 INT. SALÃO DO BORDEL - NOITE

109

O salão está cheio de homens. As prostitutas estão  
ocupadíssimas.

Um CLIENTE desajeitado tenta improvisar ao piano mas só  
consegue arrancar risos.

(CONTINUA)

109 CONTINUAÇÃO:

Há várias rodinhas de homens que conversam animadamente.

Alguns clientes param diante da tapeçaria e a contemplam intrigados.

CAMILA ADULTA (V.O.)

A história de que tinha o fantasma  
de um puta no bordel atraiu mais  
fregueses do que o leilão.

110 INT. QUARTO DE CHININHA - NOITE 110

Chininha, ainda na cama, é cuidada por Bethania e Manuela,  
que lhe contam o que se comenta na cidade.

BETHANIA

Tão dizendo que é o espírito de uma  
virgem que foi assassinada na noite  
do casamento por uma amante do  
marido.

Chininha começa a se sentir melhor. Levanta da cama. Vai até  
onde está a ação, no salão.

MANUELA

Deita, tia.

CHININHA

Deixa que o melhor remédio é contar  
o dinheiro que entra no caixa.

111 EXT. BORDEL - NOITE 111

O carro de Inácio pára bem na entrada, de maneira a bloquear  
a saída de outros carros.

Inácio desce do carro e caminha em direção à entrada do  
bordel. Ele anda em ziguezague: está bêbado.

112 INT. SALÃO DO BORDEL - NOITE 112

Quando Inácio entra, dá de cara com Chininha.

INÁCIO

Você me enganou, sua puta sem  
vergonha.

Mesmo abatida, Chininha consegue se defender.

CHININHA

Querido, uma puta só faz pra um  
homem aquilo que ele deseja. Você  
queria ser enganado?

Todos riem de Inácio.

(CONTINUA)

112 CONTINUAÇÃO:

Vilela observa tudo de longe. O comportamento dele deixa claro que ele está interessado na confusão, mas não quer se envolver.

INÁCIO

Essa história de fantasma é uma mentira que você inventou.

CHININHA

Que fantasma? Aquela que você...  
(enfática)  
você disse que viu?

Mais risadas.

Inácio urra de raiva. Corre até a parede da tapeçaria. Todos abrem caminho assustados.

Vilela, num canto, se diverte com a situação.

Inácio ameaça puxar a tapeçaria.

INÁCIO

Eu vou acabar com a sua graça, sua vadia.

Chininha fica nervosa. Começa a tossir.

113 INT. QUARTINHO SECRETO - NOITE

113

Jovita observa a cena pelo buraquinho.

JOVITA

Se esconde embaixo da cama. Vai.

Camila obedece.

114 INT. SALÃO DO BORDEL - NOITE

114

Todos estão interessados em ver o desfecho da história.

Inácio faz o gesto de que vai puxar a tapeçaria quando, para surpresa de todos, Bininha salta sobre ele.

Há uma rápida luta. Inácio está bêbado e não é páreo para Bininha, que com um soco derruba o oponente.

Bininha olha para Chininha. Ela sorri em sinal de agradecimento.

CHININHA

Leva esse cachaceiro pra fora. E volta amanhã pra trabalhar.

Bininha sorri satisfeito.

(CONTINUA)

114 CONTINUAÇÃO:

CHININHA (CONT.)  
Alegria, gente. Alegria.

A expressão no rosto de Chininha disfarça mal a preocupação da cafetina.

115 EXT. BORDEL - NOITE / DIA

115

A cena é vista do alto.

Inácio vai, cambaleante, até o carro, observado por Bininha, que permanece na porta do bordel, como um leão de chácara.

Inácio abre a porta do carro. Entra. Liga o motor. Sai do carro. Pega uma pedra. Joga em Bininha. Entra no carro de novo.

Sai com tudo em marcha ré.

Bininha faz um gesto ofensivo.

CAMILA ADULTA (V.O.)  
Parecia que a paz ia voltar pro bordel. Mas a verdade é que, sempre que parece que as coisas vão dar certo, é melhor se preparar para o pior.

FUSÃO NA MESMA CENA

Amanhece, com a câmera no mesmo enquadramento.

CAMILA ADULTA (V.O.) (CONT.)  
Viver é fácil. A vida é que é difícil.

Ouve-se um grito feminino de pavor.

BELA (O.S.)  
Ahhhh!

Silêncio. Outra voz feminina berra em off.

PILAR (O.S.)  
Me cago em su puta madre.

CORTA PARA:

116 EXT. QUINTAL NOS FUNDOS DO BORDEL - DIA

116

Jovita e Camila correm em direção à entrada do barracão onde estão Mel, Bela, Pilar, Manuela e Bethania.

Elas chegam perto. Jovita cobre os olhos de Camila.

(CONTINUA)

116 CONTINUAÇÃO:

P.V. DE CAMILA

Por entre os dedos da mão de Jovita, Camila vê Bininha morto no chão.

117 EXT. MATA - DIA

117

Chininha caminha com dificuldade por uma picada. Atrás dela, todas as mulheres da casa carregam numa mortalha o corpo de Bininha.

Ao lado de Chininha, Camila carrega a mesma pá que Bininha tinha nas mãos no começo do filme.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Todo mundo sabia que morte do Bininha era só o começo. E aquela história não tinha cara de acabar em final feliz.

118 EXT. CLAREIRA - DIA

118

As mulheres param numa clareira. Deixam o corpo de Bininha cair no chão. Há algo de engraçado na cena.

Chininha pega a pá das mãos de Camila e a entrega para Jovita.

CHININHA

Foi por tua causa que ele morreu. Você cava.

Jovita acata a ordem. Começa a cavar.

Chininha abençoa o defunto.

CHININHA (CONT.)

Deus proteja a alma desse condenado infeliz que por causa de um rabo perdeu o pescoço.

Chininha olha para Jovita de maneira a deixar claro que se refere a ela.

TODAS

Amém.

CHININHA

Eu não tô me sentindo bem.

Chininha vai embora acompanhada por Manuela e Bethania.

CHININHA (CONT.)

Vem com a vovó, Camila.

(CONTINUA)

118 CONTINUAÇÃO:

Camila olha para Jovita.

Jovita faz um sinal de consentimento para Camila, que corre para ir junto com a avó.

Jovita volta a cavar. Pilar, Bela e Mel permanecem com ela.

FUSÕES SUCESSIVAS NA MESMA CENA.

As mulheres se revezam no ato de cavar a cova.

EFEITO - PASSAGEM DE TEMPO

Jovita joga a última pá de terra sobre a cova de Bininha.

PILAR

Hay que buscar un sítio para  
esconder Camila.

JOVITA

Esconder?

BELA

O Inácio vai voltar, Jovita. Se ele  
encontrar Camila, ele vai querer  
ela pra ele. E a Chininha não vai  
poder dizer não.

Jovita enxuga o suor do rosto. A expressão dela é de decisão. Ela pega a pá e coloca sobre o ombro. Sai rapidamente.

As mulheres se entreolham sem entender.

119 INT. LOJA DE TECIDOS - DIA

119

Jovita fala com Benvinda. Elas estão atrás de uma das prateleiras com tecidos e falam baixo. Por um vão da prateleira, vemos a conversa sem escutar o que elas dizem.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Eu demorei muito tempo pra entender  
a minha mãe. Era óbvio que ela não  
queria que eu tivesse nascido. A  
vida dela ia ser muito melhor se eu  
não existisse. Mas, mesmo assim,  
ela era capaz de fazer qualquer  
loucura pra me proteger. E como ela  
não era lá muito esperta, fazia  
sempre a loucura errada.

FUSÃO PARA:

120 INT. SALÃO DO BORDEL - NOITE

120

O salão está lotado como antes. Todos se divertem. Até que:

(CONTINUA)



120 CONTINUAÇÃO:

Inácio irrompe no salão. Ele está acompanhado de TRÊS BRUTAMONTES. Ninguém se atreve a desafiá-lo.

Vilela, mais uma vez, observa a cena à distância. Agora, curioso.

INÁCIO  
A virgem que tá escondida aí é  
minha, por direito.

Chininha se coloca diante dele.

CHININHA  
Por cima do meu cadáver.

Inácio empurra Chininha para o lado. Vai até a parede. Arranca a tapeçaria. Todos vêem a portinha secreta.

Inácio exulta.

INÁCIO  
Qual a idade da bucinha? Quinze  
anos? Treze?

Inácio não tem sutilezas: derruba a portinha com um pontapé.

Ele se abaixa e entra no quartinho secreto.

121 INT. QUARTINHO SECRETO - NOITE

121

O quartinho está na penumbra. Distingue-se apenas um vulto de mulher sentada na cama.

P.V. DE CAMILA EMBAIXO DA CAMA

Camila está deitada sob a cama. Entre as duas pernas da mulher que está sentada na cama, ela consegue ver as botas de Inácio.

GERAL DO QUARTINHO

Inácio se aproxima da mulher. Pode-se ver as pernas dela. Ela levanta a saia.

INÁCIO  
Vagabunda...

Inácio se abaixa e começa a beijar os pés da mulher. Lambe as pernas. Ergue a saia e enfia a cabeça entre as pernas dela.

INÁCIO (CONT.)  
Ô, cadela! Você vai virar fantasma  
de tanto eu te foder.

(CONTINUA)

121 CONTINUAÇÃO:

A mulher acende a luz de um ABAJUR que está a seu lado.

INÁCIO (CONT.)  
Cansou do escurinho, né...

Inácio levanta a cabeça e olha pra ela e descobre que está com a mulher dele: Benvinda. Benvinda olha para o marido com um olhar fulminante.

Inácio não consegue dizer nada: parece estar em estado de choque.

Benvinda aproxima a boca de uma orelha dele e sussura:

BENVINDA  
Agora você vai ter que fazer comigo tudo o que você faz com elas.

FADE OUT.

122 INT. SALÃO DO BORDEL - NOITE 122

Somente prostitutas no salão. Nenhum cliente.

CAMILA ADULTA (V.O.)  
Levar mulher de cliente pra dar flagrante em bordel é a pior coisa que alguém pode fazer. Para o cliente e para o bordel.

FUSÕES SUCESSIVAS NA MESMA CENA

O número de prostitutas diminui a cada fusão.

CAMILA ADULTA (V.O.) (CONT.)  
Se apareceu a mulher de um, pode aparecer a mulher de qualquer um. A minha mãe quebrou o código de confiança. E condenou pra sempre o bordel da minha vó. Sexo, ali, depois daquilo, só se fosse por amor.

123 EXT. BORDEL - DIA 123

A Kombi chega e apenas duas putas descem.

EFEITO: a Kombi desaparece.

124 INT. QUARTO DE CHININHA - DIA 124

Chininha está deitada na cama. Ela tosse muito. Sentadas na cama, uma de cada lado, estão Bela e Mel.

(CONTINUA)

124 CONTINUAÇÃO:

Pilar está em pé, junto à cama, de mala pronta, com roupas pouco chamativas. Ela beija Chininha na testa e chora.

CAMILA ADULTA (V.O.)  
Até as funcionárias mais antigas  
tiveram que buscar trabalho em  
outras zonas...

Pilar sai do quarto.

125 INT. CORREDOR DO BORDEL - DIA

125

Pilar sai do quarto de Chininha e deixa a porta aberta.

Do lado de fora do corredor, estão Jovita e Camila.

PILAR  
Pasa, chica.

Jovita entra. Camila fica.

Pilar se abaixa. Tira do bolso um embrulho e o entrega para Camila.

PILAR (CONT.)  
Es para ti. Recuerda de utilizar  
las cartas con cuidado. Hay que  
saber pedir para que te digan sus  
secretos.

Camila abre o embrulho. É um baralho de tarô. Camila fica tão feliz que agarra Pilar numa abraço que quase a sufoca. Pilar retribui o abraço.

126 INT. QUARTO DE CHININHA - DIA

126

Chininha tosse. Jovita apenas olha. Mel e Bela enxugam lágrimas.

CHININHA  
Meninas, eu vou vender o que der,  
mas vou ficar com a casa. Belzinha,  
Melzinha... Eu vou dar uma parte  
pra vocês. Vou arrumar um lugar bom  
pra vocês irem trabalhar. Eu tenho  
com o que me manter. Mas não posso  
mais sustentar filha dos outros.  
Jovita, você tem que ir embora.

JOVITA  
Eu sei. Eu... Eu... Eu fiz tudo  
errado mesmo. Não adianta nem pedir  
desculpa.

Jovita se vira para ir embora.

(CONTINUA)

CHININHA

Calma lá. Eu ainda não acabei.

Jovita dá meia volta.

CHININHA (CONT.)

Eu tenho o suficiente pra sustentar a Camila e mandar ela pra escola. Deixa minha neta comigo. Você não tem condição...

Chininha tosse um pouco.

JOVITA

Minha filha, não...

Chininha tosse forte. A tosse faz Jovita se calar.

CHININHA

Me escuta uma vez na vida. Eu não tenho a menor vontade de falar com você. Mas nesse caso, eu tenho que falar. E você em respeito à minha idade vai ter que ouvir. Em silêncio.

Jovita consente com um sinal de cabeça.

CHININHA (CONT.)

Eu não sou puta porque sou coitada. Eu sou puta porque eu não sou uma coitada. Eu tô morrendo, minhas meninas vão se foder pra sair dessa. Mas nem eu nem elas somos coitadas, tá entendendo? A coitada é você. Vai embora. Pode deixar que eu tenho o suficiente para cuidar da minha neta. Ela não vai ser uma coitada, uma fraca como você.

JOVITA

Você não vai fazer a minha filha virar puta.

CHININHA

Não... Eu vou fazer a sua filha virar uma mulher forte. Se ela quiser virar puta, a decisão vai ser dela.

Jovita se retira cabisbaixa.

127 INT. BORDEL - DIA 127

Mais uma vez, ela percorre o mesmo caminho feito antes: na primeira vez ela correu, na segunda se entusiasmou. Agora, caminha desolada.

CORREDOR

Jovita caminha cabisbaixa.

SALÃO

Jovita atravessa, derrotada, o salão vazio.

OUTRO CORREDOR

Jovita vai até a entrada do quartinho e abre mecanicamente a porta.

128 INT. QUARTINHO SECRETO - DIA 128

Em continuidade, Jovita entra, fecha a porta se joga na cama e chora.

FADE OUT.

FADE IN:

Jovita acorda com Camila de pé, ao lado da cama. Camila olha para a mãe com os olhos arregalados. Camila tem um envelope de carta na mão. Ela o estende para Jovita.

CAMILA MENINA

É do pai.

Jovita se senta na cama. Esfrega os olhos. Pega a carta na mão. Hesita. Rasga o envelope. No interior da carta, apenas uma folha.

Jovita tira a folha.

P.V. DE JOVITA

Texto da carta enche a tela: JOVITA, TÔ VOLTANDO. E COM DINHEIRO NO BOLSO. VOU BUSCAR VOCÊS. ATALIBA

CLOSE de Camila: ela olha curiosa para a mãe.

CAMILA MENINA (CONT.)

Ele tá vindo?

Jovita não responde. Dobra a carta. E a guarda no decote.

129 INT. PORÃO - DIA 129

O porão está vazio. Soam passos na escada.

Jovita entra no porão. Ela pega o vestido vermelho empoeirado. Coloca-o diante do corpo e se olha no espelho. Ela se vê de maneira diferente. A expressão em seu rosto denota certeza, convicção.

130 INT. SALÃO DO BORDEL - DIA 130

Jovita entra no salão. Bela e Mel estão tristes, largadas. Jovita mostra o vestido vermelho para elas e anuncia:

JOVITA  
Eu tive uma idéia.

CORTA PARA:

131 INT. QUARTO DE CHININHA - DIA 131

No quarto de Chininha, Mel e Bela contam para a cafetina a idéia de Jovita.

A cena é com música, cochichos e reações. O espectador não sabe ainda qual é a idéia de Jovita.

132 EXT. RUAS DA CIDADE - DIA 132

Na cidade, os homens comentam a boca pequena algo que, evidentemente, vai acontecer no bordel.

CAMILA ADULTA (V.O.)  
Eu sabia que minha mãe estava a ponto de fazer outra besteira, mas eu não tinha como evitar. Eu só tinha treze anos.

133 INT. BAR - DIA 133

Mesmo clima de conversa no bar visto anteriormente. Entre os clientes, estão Jonas e Vilela.

CAMILA ADULTA (V.O.)  
Quando o assunto era homem, minha mãe às vezes parecia ser mais ingênua do que eu. A única diferença é que eu ainda era virgem. Pra falar a verdade, era como se a minha mãe fosse só um pouquinho menos virgem do que eu. Se isso fosse possível, seria uma boa explicação.

Inácio passa diante do bar cabisbaixo.

(CONTINUA)

133 CONTINUAÇÃO:

Jonas corre atrás dele e o alcança.

Do bar, Vilela observa.

Montagem alterna Vilela em close e a cena que ele observa: Jonas e Inácio conversam.

P.V. DE VILELA

Não ouvimos a conversa. Mas, pelos gestos, entendemos que Jonas conta algo a Inácio.

CAMILA ADULTA (V.O.) (CONT.)  
Os homens daquela cidade, como os  
homens de qualquer outra cidade,  
tinham razões que virgens como eu  
não conseguiam entender.

Inácio não quer saber. Continua a andar. Jonas o segura pelo braço e estende a mão. Inácio enfia a mão no bolso. Tira um maço de dinheiro e o entrega para Jonas.

Vilela balança a cabeça com satisfação.

CAMILA ADULTA (V.O.) (CONT.)  
Enquanto eles pensavam com a cabeça  
do pau, a gente agia com o instinto  
do coração.

134 INT. QUARTINHO SECRETO - NOITE

134

Jovita se deita na cama ao lado de Camila, que finge dormir. Ela acaricia o cabelo da filha com uma ternura até então reprimida.

Sem revelar que está acordada, Camila sorri.

FADE OUT.

135 EXT. BORDEL - ENTARDECER

135

Chega a Kombi, descem putas. Muitas putas.

CAMILA ADULTA (V.O.)  
Eu torcia pra idéia da minha mãe  
dar certo. Eu não queria que o  
bordel da minha avó acabasse. Mas  
eu também não queria que a minha  
mãe saísse machucada nessa  
história.

136 INT. QUARTINHO SECRETO - ENTARDECER

136

Jovita usa papel, massa corrida e outros materiais, para, meio sem jeito, cobrir o buraco na portinha pelo qual era possível espiar o salão.

(CONTINUA)

136 CONTINUAÇÃO:

No batente, ainda é possível ver as marcas da violência de Inácio.

Jovita parafusa uma nova tranca que ela fecha com um novo cadeado.

JOVITA

Camila... Dessa vez você tem que confiar em mim e eu tenho que confiar em você. Você jura que vai ficar quietinha aqui? Se você me desobedecer, eu nunca mais olho pra você.

Camila abaixa a cabeça.

Jovita sai. A porta do quartinho se fecha.

Camila olha para a porta.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Alguma coisa me dizia que a minha mãe tava falando sério. E que pelo menos uma vez na vida era melhor seguir o conselho dela.

137 INT. SALÃO DO BORDEL - NOITE 137

O bordel está em polvorosa. Chegam fregueses. A conversa é animada.

O Pianista se senta no piano e começa a tocar.

138 INT. QUARTO DE CHININHA - NOITE 138

Ao ouvir o piano, deitada em sua cama enorme, Chininha sorri satisfeita.

139 INT. SALÃO DO BORDEL - NOITE 139

Jonas entra no salão, todo arrumadinho. Cumprimenta Vilela.

Mel passa por eles. Vilela a segura pelo braço.

VILELA

Cadê a Chininha?

MEL

Tá indisposta.

VILELA

Isso faz parte do golpe de hoje?

MEL

Como assim?

(CONTINUA)



139 CONTINUAÇÃO:

VILELA

Da outra vez vocês me venderam uma  
pelo preço de duas. Vai ser o que  
dessa vez?

Mel faz cara de quem não entendeu.

Bela se aproxima do pianista.

BELA

Silêncio, por favor.

O pianista pára de tocar.

BELA (CONT.)

A casa de tia Chininha traz pra  
vocês hoje um espetáculo do outro  
mundo.

Espera risadas. Mas ninguém ri.

140 INT. QUARTINHO SECRETO - NOITE

140

Camila pega cuidadosamente as cartas do tarô que Pilar lhe  
deu.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Eu tava sozinha. Eu não podia ver o  
que tava acontecendo com a minha  
mãe. Eu peguei o baralho do tarô  
fazendo de conta que era pra passar  
o tempo. Eu nunca acreditei de  
verdade no que a Pilar dizia...

Sobre a cama, ela coloca um pano vermelho.

CAMILA ADULTA (V.O.) (CONT.)

Nem as cartas nem ninguém podia me  
ajudar. Por outro lado, que mal  
podia fazer?

Embaralha as cartas do tarô.

CAMILA ADULTA (V.O.) (CONT.)

Eu só tinha treze anos. E nenhuma  
certeza. Eu não sabia discernir o  
bom do ruim. Não podia entender  
que, às vezes, o que parece bom  
pode ser ruim.

141 INT. SALÃO DO BORDEL - NOITE

141

Os clientes estão impacientes. Bela, sem graça.

(CONTINUA)

141 CONTINUAÇÃO:

CAMILA ADULTA (V.O.)

E que o que começa mal pode acabar bem. Nem que não seja do jeito que a gente espera.

Um SOLDADO esbraveja entre os clientes:

SOLDADO

Anda logo, porra.

Risadas.

Bela percebe que não adianta querer enrolar muito e anuncia.

BELA

Senhores, a puta fantasma!

Jovita entra deslumbrante em seu vestido vermelho. Ainda que mantenha um certo recato, é sem dúvida uma mulher extremamente sensual.

Jovita olha para Jonas. Ele sorri para ela. Ela sorri de volta.

Jovita olha para Vilela e cora. Vilela esboça um sorriso vulgar.

P.V. DE JOVITA

A MÃO de Vilela entra no bolso da calça dele. A mão sai do bolso com DINHEIRO. As mãos de Vilela contam o dinheiro.

As NOTAS servem como elemento de transição para a cena seguinte.

FUSÃO PARA:

142 INT. QUARTINHO SECRETO / SALÃO / QUARTO DE CHININHA - NOITE 142

CARTAS de tarô nas mãos de Camila.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Eu nunca acreditei no que a Pilar dizia, mas nunca me esqueci do que as cartas me disseram naquela noite...

EFEITO:

As imagens das cartas do tarô sobre o pano vermelho e closes de Camila bem séria se misturam às imagens dos acontecimentos no salão.

(CONTINUA)

142 CONTINUAÇÃO:

No lugar da habitual narrativa em off que descreve e comenta os fatos, temos uma espécie de narrativa visual/verbal indireta: as cartas do tarô contam de forma simbólica o que acontece com Jovita e o que pode acontecer com ela e Camila.

Temos simultaneamente a voz de Camila adulta na narrativa em off e a voz de Camila menina que fala na cena. As vozes soam juntas, sem distanciamento: os tempos são diferentes, as vozes são distintas, mas a emoção é uma só.

NO QUARTINHO

CARTA 1 - JUÍZO

CAMILA ADULTA (V.O.) / MENINA (CONT.)  
O juízo. O erro...

NO SALÃO

Jovita em close.

CAMILA ADULTA / MENINA (V.O.)  
O erro sobre todas as coisas. O erro sobre si mesma e sobre tudo. A alma padece.

NO QUARTINHO

CARTA 2 - IMPERADOR

NO SALÃO

Vilela em close. A expressão no rosto dele é ameaçadora e desagradável.

CAMILA ADULTA  
A teimosia. O adversário obstinado ameaça interesses pessoais.

NO QUARTINHO

CARTA 3 - LUA

NO SALÃO

Jonas em close. Uma expressão ingênua de ansiedade.

CAMILA ADULTA / MENINA  
Engano de sentimentos. Falsas ilusões. Frustração.

NO QUARTINHO

CARTA 4 - DIABO

(CONTINUA)

142 CONTINUAÇÃO: (2)

NO SALÃO

Jonas conta o dinheiro. Olha para o dinheiro na mão de Vilela. Ele tem muito menos.

CAMILA ADULTA

O Diabo, grande inimigo do Imperador na luta pelo poder material. Ele pode diminuir o poder do Imperador através de suas forças ocultas.

NO SALÃO

Jonas mostra uma nota, num lance.

Vilela ri. Mostra duas notas, num lance maior.

Close de Jovita: ela tenta rir, mas não consegue.

NO QUARTINHO

Camila hesita em tirar a última carta.

NO SALÃO

Jonas ergue o braço com todas as notas.

Bela e Mel olham com expectativa para Vilela. Vilela olha para Jovita. Jovita olha para Jonas. Vilela mexe nas notas. Olha para as prostitutas. Ri.

INSERT - QUARTO DE CHININHA

Na cama, Chininha tosse muito, em agonia.

NO SALÃO

Vilela apalpa as notas na mão. Jonas sacode as notas que segura com o braço erguido.

NO QUARTINHO

A última carta é colocada no centro, entre as outras 4: a RODA DA FORTUNA

NO SALÃO

Vilela guarda o dinheiro.

VILELA

Você não vale o meu dinheiro.

Ele se vira, dá as costas para Jovita e se afasta.

(CONTINUA)

142 CONTINUAÇÃO: (3)

Jonas entrega o dinheiro para Bela e corre para agarrar Jovita, que tem no rosto uma expressão de muita ansiedade.

Pelas expressões nos rostos de Bela e Mel, entendemos que o dinheiro é pouco.

INSERT - QUARTO DE CHININHA

Chininha pára de tossir. A cara dela é de muita tristeza.

NO SALÃO

Jovita fecha os olhos: espera um beijo de Jonas. Ele, entretanto, apenas puxa Jovita pelo braço em direção ao corredor. Jovita se decepciona. A imagem lembra Camila à espera dos abraços e beijos que não acontecem.

NO QUARTINHO

As cartas todas postas.

CAMILA ADULTA

É preciso modificar a alma para que o sofrimento termine.

Close da menina Camila enquanto ela termina a fala. Uma lágrima escorre no rosto dela.

143 INT. QUARTO DE MEL - NOITE / LOCAÇÕES DIVERSAS  
- INSERTS

143

Jonas olha para Jovita. Espera que ela faça alguma coisa. Jovita olha para ele com a mesma expectativa: ambos são inexperientes.

Os dois riem da falta de jeito.

Jonas se aproxima de Jovita para um beijo. A primeira reação dela é se desvencilhar dele.

Jonas acha que é um jogo e salta sobre ela, derrubando-a sobre a cama.

Jonas, rindo muito, segura os braços de Jovita. Ela trava. Fica dura.

JONAS

Que foi?

Jovita abre a boca para responder. Jonas aproveita e dá um beijo nela. Ele solta os braços dela. Ela o abraça. O beijo é ardente.

Jonas gentilmente se levanta ajuda Jovita a tirar o vestido.

(CONTINUA)

143 CONTINUAÇÃO:

Ela está mais relaxada. Enquanto ele tira a roupa, ela se deita sob o lençol. cobre todo o corpo.

Jonas fica nu. Jovita levanta um pouco o lençol, num gesto que funciona como um convite para que Jonas se deite com ela.

Ele se deita ao lado dela. Depois, lentamente, coloca o corpo sobre o corpo dela.

Pela cara de Jovita, entendemos que a penetração é dolorida. E traumática. Jovita arregala os olhos numa expressão de pavor.

A cena do coito, que é obviamente um tormento para Jovita, é intercalada a flash-backs e associações mentais que entram em:

INSERTS RÁPIDOS:

Jovita limpa a casa freneticamente.

Jovita Menina recebe a hóstia da mão do Padre.

Ataliba tem um orgasmo sobre Jovita Jovem.

Jovita Jovem, nua, apanha do pai.

A Mãe de Jovita despeja água no vaso.

Um BEBÊ nasce.

Jovita se masturba no quartinho secreto.

O bebê chora.

O vaso com flores brancas que aparece na cena em que Jovita leva legumes, cai no chão e se espatifa. As flores brancas ficam espalhadas entre os cacos do vaso.

Jovita aterrorizada empurra Jonas com repulsa ao mesmo tempo em que solta um horripilante GRITO DE HORROR.

Jonas cai da cama assustado. Não entende aquele grito.

O som do grito invade a próxima cena.

CORTA PARA:

144 EXT. BORDEL - AMANHECER

144

Plano geral do bordel.

O grito de Jovita ainda ecoa.

145 INT. SALÃO DO BORDEL - AMANHECER 145

O lugar está deserto, abandonado.

Uma tosse forte e ininterrupta é a único indício da presença humana na casa.

CAMILA ADULTA (V.O.)  
A puta fantasma não mudou a sorte  
da minha vó...

MÃOS FEMININAS colocam malas num canto do salão.

CAMILA ADULTA (V.O.) (CONT.)  
O bordel da tia Chininha estava  
condenado a fechar.

146 INT. QUARTO DE CHININHA - DIA 146

Chininha tosse na cama. Camila cuida dela.

CAMILA ADULTA (V.O.)  
Tão moribundo como a própria dona.

147 INT. SALÃO DO BORDEL - DIA 147

Mel e Bela pegam as malas.

Ruído: a tosse de Chininha continua.

CAMILA ADULTA (V.O.)  
Era o momento em que todo mundo,  
querendo ou não, precisava  
abandonar o barco.

Jovita, vestida como no início do filme, segura sua mala velha. Ela, também, está pronta para partir.

MEL  
Vem com a gente.

BELA  
A gente vai abrir uma casa pequena.  
Vamos precisar de você.

JOVITA  
Eu não consigo, não. Eu não sirvo  
pra isso. Eu não tenho a coragem  
que vocês têm.

MEL  
O começo é difícil. Mas com o tempo  
melhora.

(CONTINUA)

147 CONTINUAÇÃO:

JOVITA

Não, pra mim. Pra mim é melhor outra coisa que eu não sei o que é. Mas é uma coisa que eu tenho que fazer sozinha. É melhor assim. Eu tenho que ir embora sozinha. Vai ser melhor pra Camila.

Mel e Bela olham para algo que está atrás de Jovita.

Jovita se vira para trás.

P.V. DE JOVITA

Camila está presente e ouviu tudo. Seu olhar é de tristeza e desamparo.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Quando eu soprei a vela do meu aniversário de doze anos, eu só queria uma coisa. Era um desejo pequeno assim como as minhas esperanças...

Jovita larga a mala e abre os braços. Camila corre até ela. Elas se abraçam e se beijam. Ambas choram muito.

Camila e Jovita se afastam.

Camila corre para o quarto e deixa Jovita no salão.

CAMILA ADULTA (V.O.) (CONT.)

Eu sabia que aquela era a primeira e a última vez que a minha mãe ia me abraçar.

Jovita pega a mala, sai e bate a porta.

148 INT. QUARTINHO SECRETO - DIA

148

Camila chora e esmurra o travesseiro.

CAMILA MENINA

Eu odeio a minha mãe. Eu odeio ela...

O lamento de Camila invade a cena seguinte.

149 EXT. BORDEL - DIA

149

Jovita caminha para longe da casa, até desaparecer na poeira da estrada de terra que passa diante do bordel.

Em B.G. ouve-se o choro e o lamento de Camila. A voz da menina se acalma à medida que a mãe fica cada vez menor, até sumir da imagem.



150 INT. QUARTINHO SECRETO - DIA 150

Camila, abraçada ao travesseiro, enxuga desajeitadamente os olhos na fronha.

CAMILA ADULTA (V.O.)

Eu tentei pensar que eu não ia ficar sozinha. Eu tentei pensar que a minha vó gostava de mim mais do que a minha mãe. Eu tentei..

Soa insistentemente uma BUZINA de um carro. Camila levanta a cabeça, como se quisesse ouvir melhor.

A buzina toca outra vez.

Camila se levanta enxugando as lágrimas, sai correndo.

151 INT. SALÃO DO BORDEL - DIA 151

Em continuidade, Camila atravessa o salão correndo.

Na trilha musical, um toque de esperança.

152 EXT. BORDEL - DIA 152

Camila aparece na porta da casa. Um FUSQUINHA se aproxima.

O fusquinha pára. Ataliba sai do carro, um pouco mais bem vestido do que no começo do filme. Tudo indica que o emprego dele no Rio deu certo..

Camila corre até ele. Eles se abraçam fortemente.

ATALIBA

Onde é que tá a tua mãe?

Camila olha para Ataliba com os olhos ainda mareados.

CORTA PARA:

153 EXT. PLATAFORMA DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA - DIA 153

Ataliba e Camila caminham apressados pela plataforma da estação. O trem está prestes a sair.

Eles olham para dentro do trem à procura de Jovita.

O mesmo Jovem Negro do início do filme está lá, bêbado, com a mesma camisa da seleção brasileira, agora toda suja e rasgada.

Ele passa por um grupo de soldados. Um deles coloca o pé na frente do Jovem Negro, que tropeça.

(CONTINUA)

153 CONTINUAÇÃO:

Os soldados riem. O Jovem Negro ri, como se fosse tonto, e de repente, dá a volta por cima.

JOVEM NEGRO  
Soldado é tudo viado! Tudo corno!

Ataliba olha assustado para o Jovem Negro, como se comentário também se aplicasse a ele.

Os soldados riem. O Jovem Negro desafia:

JOVEM NEGRO (CONT.)  
Abaixo a ditadura!

O Jovem Negro sai correndo. Os soldados vão atrás.

O trem começa, lentamente, a se movimentar.

154 INT. TREM - DIA

154

No interior do trem, Jovita vê Ataliba e Camila na plataforma. Eles estão chegando perto de onde ela está. Ela se levanta, abaixa a janela.

155 EXT. PLATAFORMA DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA - DIA

155

Camila vê Jovita através da janela e aponta na direção dela.

CAMILA MENINA  
Mãe.

Ataliba vê Jovita. Estica o braço, como ela fizera antes, na despedida deles, naquela mesma estação.

O vagão passa por eles lentamente. Jovita passa. Apenas ergue a mão para um aceno de despedida, deixando claro que não deseja tocar a mão de Ataliba.

O trem se afasta.

Em primeiro plano, Ataliba e Camila, de costas, observam o trem se afastar.

CAMILA ADULTA (V.O.)  
Depois de muitos anos eu entendi o sentido daquela despedida. Minha mãe não me abandonou. Minha mãe foi embora para que eu pudesse ser eu mesma. Se eu fosse ser puta ou qualquer outra coisa, não seria pela vontade dela, não seria pelo medo dela, não seria pela história dela...

156 INT. TREM - DIA 156

Da janela do trem, Jovita vê Camila e Ataliba na plataforma.  
Eles ficam menores, menores, bem pequenos...

CAMILA ADULTA (V.O.)  
Minha mãe foi embora pra que eu  
vivesse a minha história...

157 EXT. PLATAFORMA DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA - DIA 157

Ataliba agarra fortemente a mão de Camila.

CAMILA ADULTA (V.O.)  
E a minha história... Minha  
história estava só começando.

Lentamente eles deixam a plataforma.

FADE OUT / FIM